

Director responsavel:
AURINO SOARES

A NOTICIA

Director substituto:
SILVA JARDIM Jr.

Serviço telegraphico da Agencia Americana e correspondentes especiaes.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS — RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 43
TELEPHONE: Redacção e Gerencia, N. 223 — CAIXA POSTAL N. 88

Numero avulso 200 rs.
„ atrazado 300 rs.

Quatro annos de luctas

No inicio de mais um anno de jornalismo e no limiar de uma nova era de vida nacional, propicia é a occasião para, em rápido relance, registrarmos as lides dos nossos quatro annos completos.

Um periodo pejado de angustias e incertezas, de trabalhos exgotadores do vigor — herança dos nossos passados, tem sido, certamente, este que ora encerramos.

A propria violencia da situação passada e as aspirações do futuro que gera as acónias do presente, nos abalaria, se não fóra o sonho dourado de, na esplendida grandeza e uma idade de ouro, poder os nós em flanco mais forte e promissor, acompanhar com um grito de alerta e outro de avante, os radiosos passos desta terra laboriosa.

Nessa palavra de fé e de esperança, encetámos um cyclo de quatro annos; nella continuamos o nosso programma, e della nos serviremos além das negras nuvens do porvir.

Maxima tolerancia para com os homens, e maxima intolancia com os seus principios erroneos; justos e imparciaes, francos e impessoaes, quer tratemos de criticar correligionarios, quer adversarios — é a nossa divisa na attitude ener-

gica de acção na nossa obra de jornalismo desde ha quatro annos.

Acima dos bens pessoasos temos collocado o nosso dever de jornalistas patriotas; houve quem julgasse no nosso modo de agir, um espirito revolucionario: juizo temerario, cumpre advertir para sciencia dos nossos presadissimos leitores.

No nosso grande ideal de patriotismo ha o espinhoso esforço da confraternização da patria brasileira.

O facto é que o paiz que adopta a liberdade de pensamento tem por força que adoptar *ipso facto*, a variedade de opiniao. Se ouve essa variedade, não houve no entanto, opiniao revolucionaria.

Convictos de que nossa attitude é a genuina interpretação do sentir deste povo laborioso e culto, damo-nos por muito felizes em termos, neste curto espaço de tempo de quatro annos, conquistado o carinho e a estima popular.

E só nos resta olhar para a frente. Mui de vagar realizam-se os grandes ideaes. Creemos ter dito nesta synthese sem estylo e sem gosto, a parte do nosso programma que trata dos interesses sociaes, e pela qual temos emvidado nossos esforços.

Petrarcha Callado



Petrarcha Callado é talvez o mais moço dos jornalistas que temos. E' dotado de muita intelligencia e de muito espirito e de muita experiencia jornalística.

Desde os mais verdes annos que elle labuta na imprensa catharinense, tendo já, é bem de ver, trabalhado em muitos jornaes de diferentes cidades do Estado.

E' um «conteur» excellente, um noticiariista de primeira ordem, actualmente redactor da «Folha Nova», de Florianopolis, onde está publicando interessantes memorias sobre os acontecimentos revolucionarios, dos quaes muitos elle é o proprio protagonista.

Nós guardamos gratas recordações da sua estadia aqui na «A Noticia». Collaborou connosco em muitas campanhas; depois nomeamol-o nosso correspondente telegraphico em Florianopolis, cujo encargo cumpriu com o mais religioso dever.

Temos a certeza de que para o nosso antigo redactor e correspondente, está reservada no jornalismo catharinense, uma das mais bellas posições.

No «cliché» que estampamos, vemol-o de cocóras, tomando «shimarrão», entre mais dois amigos, quando da sua ultima visita á Joinville.

SILVA JARDIM JUNIOR

Homenageando a valorosa pleiade de jovens jornalistas que constitue o corpo de colaboradores deste jornal, tempo é de registrarmos algo sobre a personalidade de um dos directores desta folha, e cujo nome se ve de epigraphe a estas linhas.

Dotado de fulgurante talento o nosso companheiro de redacção é um trabalhador incançavel.

Fino jornalista, Silva Jardim reúne ás suas valiosas qualidades de um intellectual e de um amigo sincero.

Trabalhando ha alguns annos nesta cidade como director substituto d'«A Noticia», Silva Jardim tem sabido conquistar innumeros amigos no nosso meio social, sendo por elles tido na conta de um verdadeiro gentleman.

Se não fora o seu esquecimento de si proprio, prestaríamos hoje ao nosso collega uma significativa homenagem estampando o seu cliché, mas infelizmente Silva Jardim, ou por excessiva modestia ou por esquecimento ainda não descobriu a residencia de um photographo em Joinville.

Mario Campos Birnfeld

Entre os escriptores, colaboradores e amigos deste jornal que hoje homenageamos, merece destaque o sr. Mario de Campos Birnfeld.

Além de grande cavalheiro de finas qualidades, o distincto patriota tem a excepcional excellencia de notavel e inconfundivel literato.

A linguagem fina e castiça, original e simples, flue da sua penna como aguas de um limpo regato entre sementes de oiro sob a matta humbrosa do rico paiz da esmeralda.

Estylista de fino quilate, as suas produções arrebatam o mais exigente dos poetas e artistas da palavra escripta, de cuja pleiade, Mario Campos, é um dos mais lidimos representantes.

E basta. Certos estamos que ferimos a modestia do nosso illustrado collaborador; mas creerá elle, que o que expuzemos é a genuina expressão da verdade.

O NOSSO ANNIVERSARIO



O nosso director, sr. Aurino Soares

E' motivo de grande jubilo para nós, registrarmos hoje o quarto anno de existencia do nosso jornal.

A' custa de grande esforço, «A Noticia» conseguiu manter-se galhardamente no conceito publico, e em de Santa Catharina é talvez o jornal que mais diffusão tem no interior, pon-do-o ao corrente dos mais interessantes factos locais, nacionaes e estrangeiros.

O nosso director, sr. Aurino Soares, que ha mais de doze annos labuta na imprensa, e que conhece o «metier» jornalístico, é um espirito atilado e forte, ardoroso e combativo, tendo já posto á prova suas aptidões de jornalista em muitas campanhas que encentou.

Foi director-fundador de varios jornaes e de varias revistas illustradas, aqui, em Florianopolis, em Paranaguá e no Rio, e sempre se mostrou o luctador incansavel, esperançado e triumphante.

«A Noticia» é obra sua, exclusivamente sua; graças aos seus esforços e a sua operosidade o nosso jornal vae em crescente prosperidade, grandemente conhecido e acatado em toda Santa Catharina e poderemos tambem dizer, sem nos ficar mal, que esse con-

ceito tambem o nosso jornal, goza em qualquer parte onde é li'ro, — pelo seu feito moderno e agradavel, pela boa disposição de noticias, pela leitura sempre variada e atrahente, pelo seu todo, enfim.

Registramos essas notas com a maior satisfação, a satisfação de quem sabe que ha de vencer digna e galhardamente na vida. Temos encontrado alguns entropços nesta estrada espinhosa que é o jornalismo, entretanto, escudados pela fé e pelo auxilio moral-valiosissimo, que vem nos dis, pensando os que nos leem-tudo fazemos para vencer esses obstaculos, e o nosso esforço, até agora, tem sido coroado de pleno exito.

«A Noticia», pois, hoje entra no seu quinto anno de vida; e apezar do dia de amanhã ser sempre incerto e ás vezes se nos aligurar tenebroso, temos, porem, a certeza de que o nosso dia de amanhã será tão bello como o de hontem e como o de hoje.

Depende apenas de continuarmos nesta linha de conducta jornalística que até o momento presente temos seguido, isto é: fazer de «A Noticia» o orgam por excellencia informativo e sincero defensor dos interesses do povo.

Avelino de Carvalho

Literariamente, o sr. Avelino de Carvalho tem o seu nome firmado nas letras catharinenses.

E' um escriptor correcto, elegante e consciencioso. E' nosso velho collaborador. E' sempre como o maximo prazer que agasalhamos artigos de sua lavra.

Cel. Alfredo de Oliveira

Poeta de valor. Humorista fino e subtil. Critico sagaz e im-peccavel. Quando mantinhamos a secção «Cipoadas», muitas vezes tivemos oportunidade de publicar magnificos versos satyricos. . . Muitos eram da sua lavra. Estupendas aquellas quadras. Os leitores não se recordam?

A «veia poetica» do sr. Alfredo de Oliveira é, porém, a sentimental. Elle é um improvisador, um repentista.

Publicamos hoje um soneto de sua autoria. Procurem-n'o, leiam-n'o e vejam se não temos razão em affirmar que o sr. cel. Alfredo de Oliveira é um poeta fino e subtil. . .

REYNALDO FONSECA

O sr. Reynaldo Fonseca, actualmente director da revista «Comercio e Industria» do Rio de Janeiro, foi tambem redactor chefe deste jornal ha seguramente dois annos passados.

Reynaldo é bastante preparado e conhecedor do «metier» jornalístico. Aqui em Joinville foi, occasionalmente, director do semanario «A União», que teve, porem, curta existencia.

Ramos Alvim



Na vida jornalística desta folha, onde contamos com innumeros colaboradores, sobressae entre elles o nosso presado amigo sr. Ramos Alvim.

Figura de relevo no meio em que vive, pelos seus elevados dotes intellectuaes, o nosso homenageado, cujo cliché estampamos acima, gosa de real estima entre os seus amigos e conhecidos.

Gerente da filial da importante firma Hoepcke & Cia. em Paraty, chefe politico dos mais prestigiados, Ramos Alvim tem, com denodo, alcançado indelevel brilho no sua carreira publica, graças a sua competencia e zelo nas suas iniciativas.

«A Noticia», festejando com este numero o seu 4º. anniversario, presta uma homenagem a seus colaboradores alcançando, por isso o sr. Ramos Alvim, logar destacado em nossa secção de honra, pois S. S. já foi redactor-chefe deste jornal, cujas funções desempenhou com o maximo brilhantismo.

O sr. Lourival Almeida exerceu por algum tempo o cargo de redactor deste jornal; depois passou a ser um dos nossos mais distinctos e assiduos colaboradores.

Hoje, de quando em quando, nos manda alguma produção literaria de sua lavra: contos, versos, que elle os faz magnificos, e artigos de critica.

E' sempre sensato nos seus conceitos e sempre sentimental nos seus versos. Não é um poeta forjado; é um poeta espontaneo e sincero.

Presentemente, Lourival de Almeida é guarda-livros de uma das mais importantes firmas industrias desta praça, situação obtida graças ao seu talento e á sua capacidade de trabalho.

Prof. Melchiades Fernandes



Acima estampamos o «cliché» do nosso dedicado correspondente epistolar em Itayopolis, sr. prof. Melchiades Fernandes.

O distincto jovem exerce o magisterio naquella villa ha já algum tempo e tem dado cabaes provas de sua bella intelligencia.

Como redactor — correspondente de «A Noticia», é dos mais dedicados e prestimosos que temos, e aqui nestas linhas deixamos patenteada nossa admiração por esse sympathico e esperançado correspondente.

URBANO LESSA

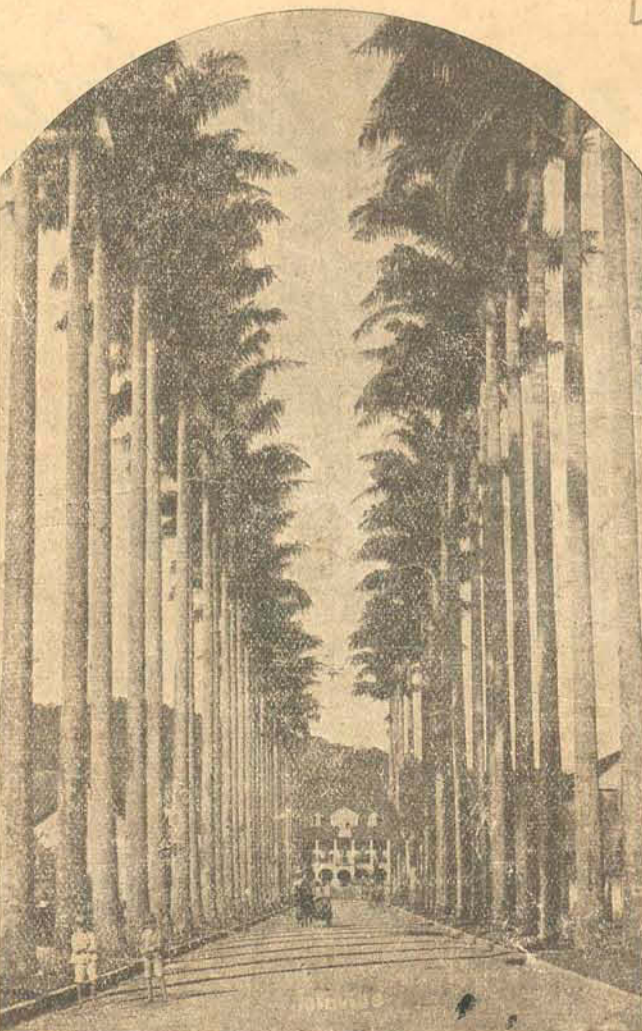
Na ordem dos nossos colaboradores, cabe a vez de homenagearmos o nosso correspondente telegraphico e epistolar de Ouro Verde.

Urbano Lessa é um verdadeiro companheiro desta folha; criterioso na selecção das noticias; ardente propagandista, e fino escriptor de epistolas, muito agradando o publico as suas cartas «De Ouro Verde», assignadas por CORRESPONDENTE.

Não podíamos deixar de homenagear quem, como Urbano Lessa, é nosso perfeito collaborador.

PERY BASTOS

Desempenhou por muito tempo as funções de gerente-viagante do nosso jornal, o sr. Pery Bastos, moço de muita actividade e grande pratica commercial.



A tradicional rua das Palmeiras. Ao fundo, vê-se a antiga residencia dos principes de Joinville



Na mão divina

HEITOR SILVEIRA

Na mão de Deus que é meu maior carinho,
Entrego desde já meu coração;
Dalli, qual é o tentador daninho
Que arrebatou se arrisca, qual ladrão?

Nesse lugar, qual passaro no ninho,
Vejo conforto, paz, consolação;
E sobretudo, eu tenho no caminho,
Auxílio poderoso dessa mão.

E quando então, cansado deste mundo
Me achar na contingência de dormir,
Que somno tão gostoso e tão profundo

Irei gozar com Christo no porvir!
O' mão divina, mão celeste e pura,
Sê tú meu agasalho e sã ventura!

Prata de casa

A Quarta Sombra

Oswaldo
Cabral



Tres sombras dentro da noite, conversavam. Dizia uma: — Eu crio no coração do Homem, o amor pelo trabalho, a dedicação pelo estudo. Eu vivo ao lado dele, chamo-o para mim, busco-o. Comigo elle pode atingir a Riqueza, a Gloria, a Infamia ou o Crime. Eu vivo com o homem — no seu cerebro Eu sou a Ambição! — No seu coração vivo eu, disse a outra. Por mim esquece o Homem a riqueza, a gloria, o vicio, a infamia, o crime. De ti ha quem se furte. A mim todos conhecem. Tu vives com o homem; o homem vive de mim». — «Teu nome?» Perguntou a primeira... «O Amor». — «E tu», disseram ambas, que tão calada estás, quem és? E a terceira sombra falou: — «Eu sou maior que a ambição — e sou maior que o amor. Não tive principio e não terei fim. Sou infinito. Em mim esquece o Homem não só a riqueza e a gloria, a infamia e o crime como tambem os labios ao calor de cujos beijos elle viveu. O Homem pode furtar-se a Ambição que o chama e não se esquivar ao Amor que o tenta. A mim no entanto elle procura — porque elle vive em mim!» — «E quem és, que por tal te has? — «O Tempo». E foram-se, emboscadas na sombra. Só então ouviram um riso a seu lado. Alguem falou: — «O Homem — rei da Creação! Vive com a Ambição, vive do Amor, vive no Tempo — mas vive exclusivamente para mim! — E ao caminhar, mostrou a capa negra e a foice adunca. E ouviu-se o entre-choque dos ossos e o estalido secco das articulações. Era a Morte.

Fragmentos da vida

A
um
poeta

Lourival Almeida



Cavalleiro immortal do Sonho e da Chimera,
Trazes, oh! Trovador, teu peito unguido e cheio
Da Esperança febril que as almas retempera,
Da refulgente Fé que fecunda teu seio.

Quando ascendes ao Pindo o Parnazo te espera,
Onde teu êstro accorda as muzas com receio...
Tens no mar da existencia, a Illusão por galéra
E por lábaro a Dôr — a Magua por esteio

Morres. Teu nome um dia há-de fulgir na Historia.
Enalteces o amor e ao pincaro da Gloria,
Nas azas do Ideal, subirás, pouco a pouco...

Mas na razão do Nullo e no julgar do Fútil
Terás, em vez da Gloria, o teu trabalho inutil
— Como Werner terás o epitheto de louco!

Bilhete aberto

A C. Nery Camello

CEARA'

Meu caro poeta:

A tua ultima missiva, datada de 30 de Janeiro, traz-me, finalmente, a noticia do recebimento das minhas «Reminiscencias». Acredito piamente no que dizes a respeito dessas filhas do meu coração, que te tenham causado boa impressão, que te tenham agradado, quando não pelo estylo, pela forma, pela poesia — o que realmente não ha — ao menos pela recordação, pelas saudades daquelles tempos de antanho, tão fugaces, tão doces, tão bons, que essas mesmas «Reminiscencias» devem ter despertado no teu coração de artista affeito á Forma e ao Bello. Ellas encerram as delicias das coisas imperfeitas. Nas suas estrophes palpita um coração que vive melhor das reminiscencias do Passado do que da esperança do Porvir. Obrigadissimo, meu caro poeta!

Quanto á «Madrugada», no tocante ao que me dizes, reitero o pedido de que a não publiques. Allegas que a mesma não desvirtuaria as minhas outras produções. De pleno accordo. Naquelle tempo, porém, quando a compuz, eu li muito Guerra Junqueiro. Era mesmo fanatico pelo velho bardo da «Musa em Férias». Lia-lhe todos os versos, com especial agrado. Procurava decoral-os! De maneiras que aquelles versos tiveram grande influencia nos de Junqueiro. Depois fui me acostumando a ler Vargas Villa, Santos Chocano, Blasco Ibanez, Carlos Cavaco, Cruz e Souza, Augusto dos Anjos, o que fez diminuir minha admiração por aquelle velho poeta portuguez. E' muito lyrico. E eu hoje — tendo embora nascido na terra querida de Gonçalves Dias, a terra do maior lyrico americano — desamo o lyrisimo por achar uma fórma debil, conquanto bella, de expressar o pensamento e o sentir d'alma.

Prefiro o verso forte, retumbante, cyclopico, audacioso, guerreiro, porque «o que nos fez um grande povo não foi o ciciar da briza na folhagem, o canto melodioso do sabiá, ou o regougar das fontes». «O que nos fez fortes foi o sangue do indio nú, que enfrenta e vence o tigre, e o sangue dos navegadores lusos, que rasgaram mares, desbravaram florestas, povoaram desertos e conquistaram terras».

Eis, portanto, a razão de eu desejar conservar inédita a poesia em questão.

Já leste, por ventura, Augusto dos Anjos? Talvez não, porque o seu livro hoje é muito raro. Para fazeres, porem, um juizo a respeito deste grande poeta, transcrevo, abaixo, algumas estrophes suas. Elle parece um discipulo fervoroso de Baudelaire. Asseguram, entretanto, os seus criticos que o poeta nunca leu o exqu coasto das «Flores do Mal». Se llesses o seu livro, sei que a tua alma de artista vibraria de fremente emotividade ante tão extraordinarios versos.

«Sou uma sombra, venho de outras éras
Do cosmopolitismo das monéras.
— Polypo de reconditas reentrancias!
Larva do cháos telúrico procedo
Da escuridão do cosmico segredo,
Da substancia de todas as substancias!...

Noutra producção, em versos de ouro falla o poeta:

«Para onde vou o mundo inteiro o nota,
Nos meus olhares funebres carrego
A indiferença estuvida de um cego
E o ar indolente de um chinez idiota!»

E', pois, aos poetas e aos escriptores da estirpe deste que hoje rendo meu culto e dos quaes sou fervoroso devoto. Póde parecer extravagancia minha, mas em algum ponto o meu nobre amigo me dará razão.

Bem, já estou esgotando todo o assumpto de que dispunha para este bilhete. E' uma calamidade! Tu, naturalmente, já o notaste. Já comprehendeste, de certo, dada a aridez com que estou escrevendo — com que escrevo sempre! A ausencia de termos bonitos, de pensamentos poeticos, tolhe-me o grande desejo, o incommensuravel desejo de te fazer uma carta longa, mas uma carta cuja leitura dê-te ao espirito, ao teu espirito lucido de culto das musas.

Termino, pois, enviando ao preclaro amigo, os amplexos mais sinceros, que servem, mais uma vez de sello á nossa incondicional amizade.
Do teu, muito do coração

Lourival Almeida

A Imprensa

C'o a espada poderosa e rebrilhante,
Numa cruenta e tetrica odyssea,
Escrevendo na Historia uma epopea,
Annibal — como estrella rutilante —

Ergue-se... Outro, empunhando metralhas,
— Gigante immenso a dominar o mundo —
Olhar de Aguia, genial, profundo,
Surge... E' Bonaparte — o Genio das batalhas!

Surgem... Na mão o gladio... na arena o sangue...
Mas tu, de Guttenberg delicada
Filha, nas luctas em que cahes exangue

Por campo — tens serena e alevantada
A Idéa; arma, na nicruenta lucta,
— A penna; sonho — a Patria libertada
Joinville 20-2-27

DECIO

Arte e Belleza

Formosa



Quem és tu? — Uma visão de graça e de poesia?
De meiguice sem par, de belleza sadia! ...
Lembras uma risonha e esplendida alvorada
De formosa mulher em astro transformada,
A irradiar bondade, a irradiar candura
No encanto quasi irreal de uma gentil figura:

Nimbada de ouro e luz, tua cabeça brilha,
Qual uma pequena e estranha maravilha
A cada gesto teu, original, fugaz,
Nasce nova harmonia e uma outra se desfaz!
Mas o que prende, e atrahie, o que mais fama alcança,
Em ti — mulher gentil, em ti — formosa creança —
O que fascina, enleva e toda a gente adora,
E' da boca de flor o sorriso de aurora! ...

YARA



Senhorinha Ruth Lobo

Para dar mais realce a esta pagina, dos nossos poetas e litteratos, ahi vae o cliché da graciosa senhorinha Ruth Lobo, a alma expressiva dos nossos salões.



Cel. Cid Gonzaga



«A Noticia» tem varios correspondentes telegraphicos e epistolares no interior deste Estado. Todos elles nos têm sido muito dedicados e operosos. Entre elles destacamos o snr. cel. Cid Gonzaga, de Porto União.

Esse, que é um dos politicos mais evidentes daquelle prospero Municipio, tem nos enviado correspondencias importantes sobre o referido Mu-

nicipio, falando do seu progresso e da palpitante questão financeira

Ignacio Bastos

Por um descuido de paginação, deixamos em nosso numero proximo passado, de incluir noticia da chegada a esta cidade, do sr. Ignacio Bastos, digno funcionario aposentado dos Telegraphose fino 'conteur'.

O sr. Ignacio Bastos volta novamente a fixar residencia nesta cidade, onde elle tornou-se um devotado á causa do nosso progresso, dando a Joinville toda a sua intelligencia e energia para a perpetuação de um sonho.

O Club Joinville, este bizarro edificio que embelleza a nossa rua principal e causa admiração a muitos forasteiros que aqui aportam, não é mais do que a concretização do sonho, da vontade de Ignacio Bastos, que ao lado de outros joinvillenses emprehendedores, fizeram tudo para que Joinville possuísse um club social, com um edificio proprio e condigno com seu progresso.

Agora depois de quatro longos annos de ausencia, Ignacio Bastos volta definitivamente á residir nesta cidade, para rever novamente o bello Cachoeira, prolongando-se em graciosas curvas e Joinville resplandecente de só, n'uma orgia infinita de mocidade e de luz.

Ao belletrista catharinense as nossas homenagens com um vigoroso anplexo.

CHOPPS OURO

na Cervejaria Catharinense

Heitor Silveira

Heitor Silveira foi algum tempo nosso companheiro de redacção, isto seguramente ha dois annos passados; deixou porem a redacção para dedicar-se exclusivamente á nobre missão do magisterio.

E' um moço de muito talento e de intensa actividade, e que tem deante de si um brilhante futuro.

Foi fundador, em S. Francisco, no anno de 1924, do quinzenario «O Patriota», que teve por motivos alheios a sua vontade, vida curta, ainda que brilhante; presentemente é director do mensario «A Verdade», orgam destinado a pugnar pelas idéas do pro. estantismo, o qual vem tendo orientação segura e concisa.

Heitor Silveira, não obstante a sua pouca idade, é um experiente da vida; dotado de espirito lucido e penetrante, de gran capacidade para o trabalho intellectual, pertence ao numero daquelles para os quaes a phrase «iucta, si queres vencer» é um verdadeiro lemma. E é com prazer que hoje, nesta edição especial, trazemos a publico estas ligeiras referencias sobre tão distincto jornalista, que é tambem, como a maior parte dos leitores sabem, director-proprietario do bem feito «Almanack de Joinville», cujo primeiro numero foi dado á luz recentemente. E' Heitor um dos melhores collaboradores que temos.

UM TALENTO MOÇO E VIGOROSO

Algumas considerações sobre o dr. J. G. de Oliveira

Em nossa edição de sabbado ultimo, publicamos interessante reportagem sobre a construção, na encantadora cidade de Itajaí, de grandes e modernos edificios pertencentes á importante firma brasileira Lage Irmãos, em cujos edificios essa Companhia vae instalar seus escriptorios e armazens.

Dissemos, em rapidas linhas, que o engenheiro constructor da grandiosa obra, era o dr. J. G. de Oliveira que todos nós conhecemos bem; em terra estranha, elle está dando provas da sua competencia e da sua operosidade, porque se assim não fosse, se não se tratasse de um moço competente e intelligente, certamente, a Companhia Nacional de Navegação Costeira não o tinha encarregado de construir tão importante obra que antes de tudo, requer experiencia profunda da materia.

O sr. dr. José Gomes de Oliveira exerceu aqui, por algum tempo, o cargo de engenheiro da Municipalidade na gestão passada e provou em innumerous serviços então executados, a sua alta capacidade de profissional, aliás até agora, nunca e por nenhum contestada.

Fazendo estas ligeiras apreciações sobre o dr. J. G. de Oliveira, queremos tornar publica nossa admiração por esse illustre joinvillense, cujo futuro, na honrosa carreira que abraçou ha de ser brilhantissimo.

Aonde está a felicidade das senhoras?

Em possuirem dois jardins ligados entre si: o do Amôr, dentro de casa; o das Flôres no quintal. O primeiro symbolisa a Felicidade, o segundo completa-a dentro do conforto material, moralidade, idolatria pelos filhos e esposo, e a saude.

Faltando esta, tudo se transforma em sonho e martyrio. Como pois garantir a posse de tão precioso NUNEM de tão grande BEM? indo direito em busca de «Minervina» que é um precioso especifico feito pelo autor da afamada Minancora, que durante dez annos tem curado innumerous senhoras evitando (às vezes) operações e soffrimentos velhos, possuindo attestados magnificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, esgotando quasi a paciencia e esperanca curou-se de Hemorrhoidas com 6 frascos!! Todos os encommodos causados de «regras» irregulares, hemorrhoidas e hemorragias, curam-se (se são curaveis) com a «Minervina».

Vende-se na Pharmacia «Minancora» em Joinville, e em todas as boas pharmacias do Brasil.
6 Fr. pelo correio 36\$000.

H. Douat & Cia., JOINVILLE — Rua do Principe Nr. 8

Exportadores de Herva Matte Seccos e Molhados por atacado

— Depositarios da farinha de trigo das acreditadas marcas «Lili» e «Claudia» da S. A. Industrias Matarrazo do Paraná e da polvora marca «Elephante» da S. A. Factory Powder de Pernambuco.

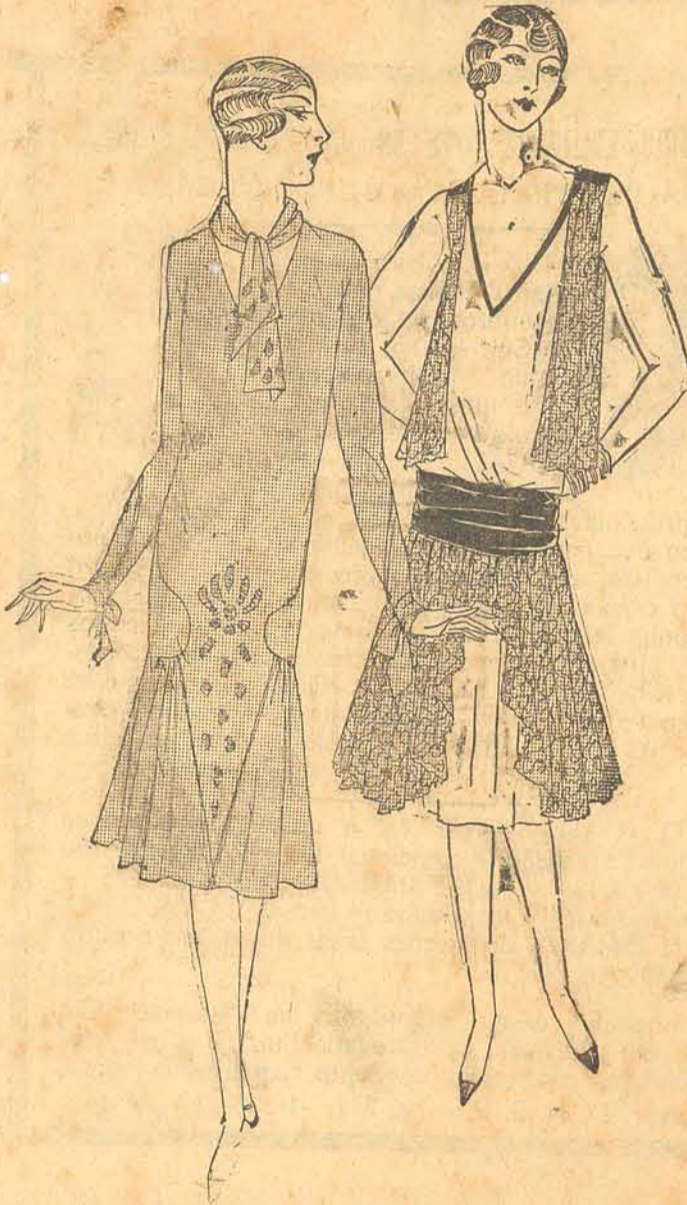
Banqueiros da sociedade de seguros sobre a vida «A EQUILATIVA» dos E. U. do Brasil». Endereço telegraphico «DOURO» Codigos: A B C 5ª. ed. e Ribeiro



Uma vista da encantadora rua do Principe, a principal arteria da cidade.

Modas parisienses Cel. Flaviano Moreira

Dois interessantes modelos de vestidos leves



Aqui estão dois interessantes modelos de vestidos leves e perfeitamente adaptaveis á presente estação.

O primeiro, o da esquerda, é feito de seda *grénat* incorporada, com profundas pregas na saia e com applicações, em forma de flores, de setim verde, ou mesmo preto. E' preciso notar que as côres berrantes, claras, estão novamente em moda.

A gravata desse vestido, larga, feita da mesma seda, e com applicações, dá um tom encantador ao referido modelo. O talhe é estreito e a saia deve ser curta. As mangas são compridas, estreitas nos punhos e com laços. Eis um vestido simples

que fica admiravelmente ás mulheres claras.

O segundo, o da direita, é tambem de muito effeito e mais dispendioso. E' de seda charmeuse branca, com casaquinha e saiete artificiaes, de lamé prateado. Senão se quizer lamé, as rendas largas, valencianas, podem substituir perfeitamente.

O decote é em V. A saia curta. O vestido não tem mangas. Um ligeiro «apanhado» de velludo, que deve ser da mesma cor de renda, em torno da cintura, dá muita graça a este modelo.

E ambos esses vestidos são proprios para matineés dançantes.

Aos srs. commerciantes e industrias

Cadernetas e livros de annota-

ções sobre ferias aos empregados, offerece Otto Koch.

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Joinville.

Atenção

Situado no ponto Principal para Comercio nesta praça, VENDE-SE uma casa nova e grande, com existencia de Negocio, tendo comodidade para moradia; anexo um armazem, deposito para cereaes, gualpão para tropeiros, com oito lotes urbanos, nos fundos uma chacara, bom poiteiro e terreno de planta, com boas e abundantes aguas, ponto magnifico para pessoa que deseja negociar.

VENDE-SE tambem uma casa situada em frente a praça da Igreja, posição propria, tanto para moradia, como para qualquer ramo de commercio. Para tratar dirigir-se ao proprietario sr. JERONYMO PADILHA

Estação Rio Bonito. E. F. S. R. G. Santa Catharina.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 43

«CHOPS OURO»

Cervejaria Catharinense

E' nosso correspondente em Valões, rico districto do municipio de Porto União, o sr. cel. Flaviano Moreira, cujo «cliché» estampamos.

S. S., não obstante seus innumerous affazeres, ainda encontra tempo para nos enviar quasi sempre artigos sobre politica e sobre acontecimentos notaveis que se registram naquelle districto.



Antonio B. Oliveira

Vem desempenhando com competencia o cargo de gerente desta folha o sr. Antonio Oliveira.

Activo, trabalhador, honesto,

empregando sua actividade em pról do nosso orgam, razões sobejas temos para render-lhe uma homenagem nesta folha.

Por este motivo, «A Noticia» congratula-se com o snr. Antonio B. de Oliveira, desejando-lhe perseverança na sua brilhante acção de homem trabalhador.

Essenfelder

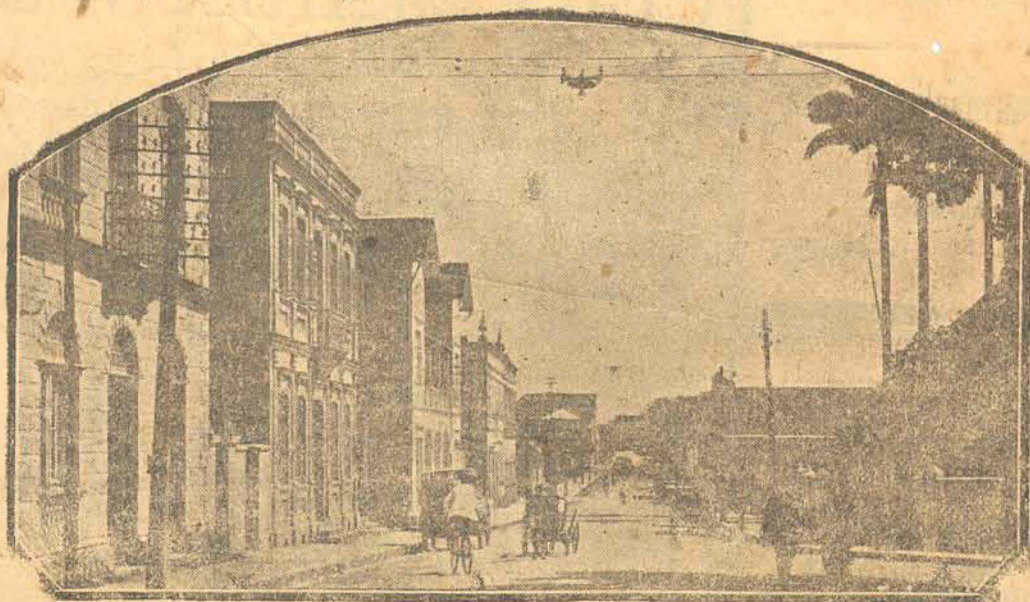
Não compre outro o proveito será seu!

OS FABRICANTES

F. ESSENFELDER & CIA

CAIXA POSTAL 251 CURITYBA TELEGR. PIANOS

UM TRECHO DA RUA DO PRINCEPE



A rua do Principe é a principal arteria cidade. Possui bons edificios, nos quaes, em maioria, estão installadas firmas commerciaes. As suas calçadas são amplas e vistosas. E' a rua mais sympathica da cidade, a mais querida pela população, tendo porem um grave defeito, aliás perfeitamente corrigivel: falta-lhe arborização.

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE BRONCHITE ASTHMA COQUELUCHE ROUQUIDAO PEDIR GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

Bôas terras

Para colonização, vendem-se magníficos lotes de terras em lugar servido por boas vias de comunicações, terras estas adequadas para plantações, possuindo alguns lotes muitos pinhaes e herval; clima saberrimo proprio para europeu.

Municípios de **OURO VERDE** e **PORTO UNIÃO**

PARA TRATAR COM **Octavio Rauen** EM OURO VERDE

Informações nesta redacção

Acceito alumnos

— para —
Escripturação Mercantil - Cor-
respondencia e Calculos
Commerciaes.

CURSO COMPLETO
(em conjuncto) Rs. 300\$000
(individual) Rs. 500\$000

NOTA: — O pagamento po-
derá ser feito em presta-
ções mensaes ou de modo
combinado previamente.

Garanto que o alumno, ao ter-
minar o curso, estará apto
para assumir qualquer
serviço de escriptorio.

Encarrego-me de
EXAMES PERICIAES,
BALANÇOS e
ESCRITAS AVULSAS

Ernesto Mendel Filho

H. S. D. G.



Grande e vantajosa viagem de "Excursão" e "Estudos"

de São Francisco para a Alemanha, com o moderno vapor
rapido a motor MONTE SARRIENTO em 8 de Maio de 1927.

Preço por passagem de ida e volta, inclusive estadia
de dezeseis dias na Alemanha, percorrendo as cida-
des de Hamburgo, Berlin, Dresden, Muenchen, Hei-
delberg, Frankfort A/M, Ruedesheim Bingen, Koblenz,
Godesberg, Bonn, Koel, Essen, etc.

Rs. 2:500\$000

No preço acima estão incluídas todas as despesas de
transporte, hotéis, gorjetas aos porteiros, etc.

Para mais informações dirijam-se aos agentes:

BASILIO CORRÊA & TRUPPEL

Caixa Postal n. 29 — End. telegr.: "BASILIO"
SÃO FRANCISCO DO SUL

Correspondentes em Joinville:

AFFONSO LEPPER & CIA.

Imbituba

Estado de Santa Catharina

"Imbituba Hotel"

Deliciosas praias de banhos

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Magnifico Hotel

Propriedade de **LAGE IRMÃOS**

Informações na Agencia da Companhia Costeira

em São Francisco

Pustulas malignas pela cabeça, pescoço e nariz. JÁ ERA TRATADA COM POUCO CASO



Diz D. Alzira S. de Si-
queira, Pelotas, Av. 20 de
Setembro 187, Rio Grande
do Sul: «Envio-vos meus
agradecimentos pela felici-
dade que estou gosando
depois que usei o «GALE-
NOGAL». Tinha a cabeça
cheia de pustulas malignas,



que principiavam a alastrar-se pelo pescoço, orelhas,
queixo e o nariz, não me deixando um só momento
de repouso, além da humilhação que soffria, vendo o
pouco caso com que já era tratada, até por pessoas
de minha familia. Desanimada, por que ha 2 annos
vivia soffrendo as maiores torturas, quando uma pes-
soa caritativa me aconselhou o «GALENOGAL», e no
fim do terceiro vidro, estava radicalmente bôa. Gra-
ças ao «GALENOGAL», agora tenho saude e sou feliz.»

(Firma reconhecida)

O «GALENOGAL» foi o unico classificado na
Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio
de Janeiro, como — PREPARADO SCIENTIFICO —
onde recebeu o mais elevado premio — DIPLOMA
DE HONRA, — distincções essas que nenhum outro
depurativo conseguiu.

Encontra-se em Florianopolis, na "Pharmacia Ely-
seu"; em Curityba na "Drogaria Suissa" e nas mais
importantes pharmacias de Santa Catharina e Paraná.

Apr. D. N. S. P. — n. 211.—1/10/917 18 Ap.

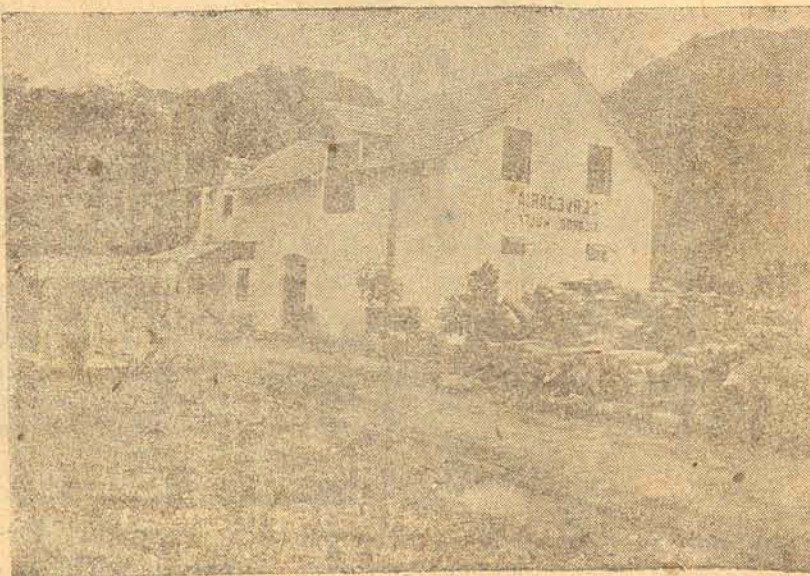
O MELHOR REFRIGERANTE — SEM ALCOOL —

DELICIOSA GAZOSA DE

MAÇÃ

Cervejaria Catharinense

CERVEJARIA WOLF de RICARDO WOLF — HANSA



Beham a cerveja marca **BORBOLETA**

Emiliano Abrão Seleme

End. telegr.: «Emiliano» — Codigos: Ribeiro, Borges, A B C
5ª. Ed. Mej. e Particulares

OURO VERDE — — S. CATHARINA

Comprador e exportador de herva-matte em grande escala.

Exportador de madeiras, com serraria propria no mu-
nicipio. — Correspondente directo do Banco do

Brasil, de Joinville, e do Banco Francez e
Italiano, de Curityba, encarregando-se de

qualquer operação bancaria por intermedio dos mesmos.

Filiaes de compra de herva em Tres Barras e Vallões.

VAE A PORTO UNIÃO

Então procure o «Grande Hotel», o mais
proximo da Estação. — Meza de primeira
ordem, cosinha Brasileira. — Excellentes
acommodações, para as Exmas, Familias,
salas para os Snrs. viajantes exporem
seus mostruarios.

Proprietario, **Guilherme Schier**

PORTO UNIÃO — S. Catharina

Walther Mittag

COM

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Compra e vende generos do paiz

Rua 15 de Novembro — Telephone n. 15

PORTO UNIÃO — S. Catharina — BRASIL

BERNARDO OLSEN ESTAÇÃO CANOINHAS

ACCEITA ENCOMMENDAS DE:

Madeiras para construcção

Forro paulista

Assoalho

Visgas

Esquadrias

Seleme & Cia.

Casa de
Fazendas, Ferragens,
LOUÇAS, CALÇADOS,
Chapéos, Armario

Seccos e Molhados

Vendas por atacados e a varejo

— COMPRAM E VENDEM
QUALQUER GENERO DO PAIZ —

Expoentes da nossa literatura

Bilhete a Ely

III

Depois dos primeiros ruidos do Carnaval nem sei como te escreva.

Uma vez por anno enlouqueço e minha loucura coincide com o Carnaval ou o Carnaval com ella. O Carnaval é o meu mal periodico...

E' possivel, até, que o Carnaval só exista no meu cerebro...

Disseste que eu estou me revelando.

Quem está me revelando é o «Charleston» e a «Valencia». No dia em que, pela primeira vez, ouvi a «Valencia» e te vi dançando o «Charleston» nasci para a alegria, renasci para a vida.

Duas fatias da nossa ultima palestra merecem a consagração da imprensa. Tu és tão espirituosa!

— Beijos? Só os de Valentino.

— !!!

— Só elle sabia beijar. Era meigo, collante, caricioso; aos poucos prolongando o gozo, concentrava a alma da mulher no ponto osculado. Os teus... (e a reticencia surgiu ironica, desafiadora, cortante).

— Ely, os beijos de Valentino são decadentes. Para o Carnaval de 1927 tenho uma surpresa: o beijo — lampreia, o beijo — bomba — aspirante...

— ? ?

— e com elles hei de tatuar teu busto de circulos roxos, hei de torturar teu nervos, sangrar tua alma.

— Tu és capitosa, Ely!

— Capitosos são os vinhos.

— Tu és o mais forte e o melhor dos vinhos. Comtigo mata a sede da minha imaginação, e, por beber de mais, vivo com a cabeça cheia de ti. Tu és capitosa, Ely!

— Bebe menos. A embriaguez é crime. Usa, não abuses nunca dos vinhos capitosos...

Do teu

JO-SÉ

22—2—1927

Mais um anno

O Jornal, essa alavanca de progresso dos povos, traduz em letras impressas o sentir das classes livres ou oprimidas, o brado de alegria ou o grito de revolta de uma nação, de uma raça, nas suas diferentes phases de evolução.

O jornal é o livro quotidiano, que o homem moderno tem constantemente diante de si, e pelo qual consulta, como o medico junto ao enfermo, o palpitar das aspirações de seus semelhantes e as pulsações de seus anseios em demanda de nobres e sãoas ideias ou de principios falsos e prejudiciaes.

O jornal é o termometro pelo qual se julga e se mede o progresso e a integridade moral de um homem como o de um povo.

O jornal é o propulsor do bem e do mal conforme o caracter e o espirito que preside a sua direcção. E' o incitador de revoltas, é o canhão vomitando a destruição e a morte como é o anjo conciliador, antepondo-se ao fogo da metralha, para fazer calar as machinas infernaes!

O jornal é a sciencia, a religião e o amor, antithese da ignorancia, do atheismo e do odio!

E' omnipotente na sua mageste de director da opinião publica, quando sabiamente se conduz, como pode ser vassallo da mais baixa estirpe, quando se atira aos paués das miserias moraes.

Corruptor ou moralista, penetra nos lares os mais humildes, como galga as escadarias dos palacios sumptuosos. Corroe ou edifica, propina o veneno ou emprega o antidoto que salva!

O jornalista assume uma grande responsabilidade moral perante a sociedade, porque elle é a intelligencia e o jornal é o corpo, e como o espirito molda o corpo á sua imagem, assim o jornal será a imagem do jornalista.

O jornal deve ter um ideal,

um programma, sem estes dois predicados pode ser tudo menos um jornal consciencioso

Sanear o meio em que vive é dever do idealista, obedecer uma rota predeterminada sem della se afastar, deve ser o objectivo de quem trabalha honestamente. Mercantilizar o jornal não é ser sincero e a sinceridade deve ser o escopo de todo homem de bem.

A recompensa de todo o trabalho honesto vem naturalmente sem forçar a ordem natural das coisas, é um engano pretender-se ser mais real que o rei, a desillusão acompanha o audacioso.

Toda a acção tem sua reacção, ou choque de retorno, na phrase dos occultistas, o extemporaneo é contraproducente. Trabalhar com calma, confiança em si é dever de todo o obreiro convicto da sua actuação no meio social.

O jornal tem um juiz que o julga: a opinião publica, esta ou absolve-o ou condemna-o sem appello.

Se o acolhe é porque o jornal tem cumprido a sua missão social, se o condemna é porque desviou-se de sua directriz.

Quatro annos de luctas, num meio hostile como o são as pequenas cidades do interior, na sustentação de um jornal, sem o bafejo politico, é trabalho arduo que só um luctador intemerato pode levar a bom fim. «A Noticia» representa o fructo desse trabalho, desse labor constante que o seu director tem empregado na sua manutenção. Se não tem sido repellido é porque vae preenchendo o seu fim. A sua grande tiragem é uma prova de nosso acerto.

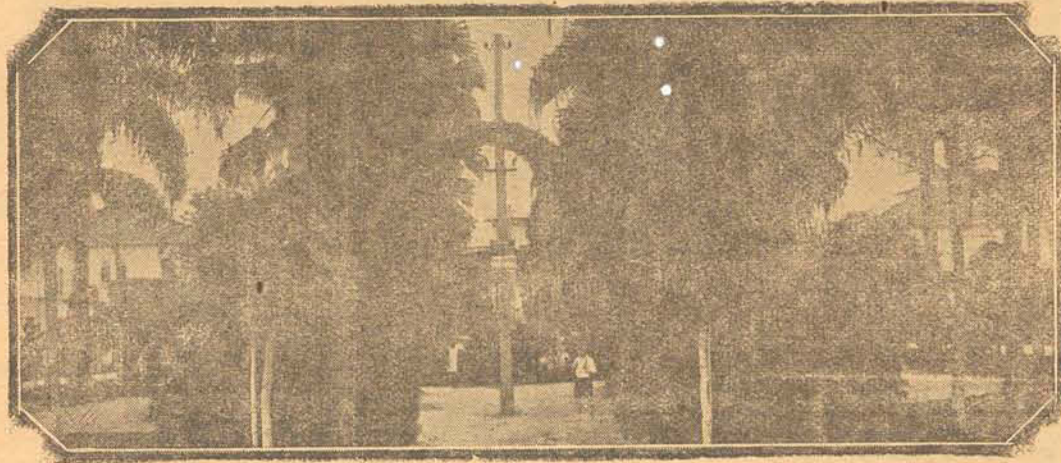
Aurino Soares é um abnegado e a opinião publica ainda não repudiou a sua obra.

Melhor, melhora sempre o seu jornal que em feição material é o melhor que possui; advogue as causas justas que o resto virá por si.

Parabens.

Avelino de Carvalho

Jardim Lauro Müller



Um dos mais interessantes recantos de Joinville, é sem duvida nenhuma este que «cliché» apresenta. E' o pittoresco jardim «Lauro Müller», cuja zelação a Municipalidade confiou ao publico.

O referido jardim é pequeno, todavia encantador e tem duas fontes com os respectivos repuxos. Existem no coração do jardim o busto, em bronze, de D. Francisca, princeza de Joinville e um marco commemorativo á fundação da cidade.

O FACTO MAIS IMPORTANTE...

Carissimo,

Você pediu para o numero especial de sua folha algo de minha lavra, em que o espirito moderno se acasalasse ao interesse do assumpto. Não posso afirmar que o satisfação por inteiro, porque de espirito moderno, meu caro, meu carregamento é insignificante. Quanto á materia, sim, afianço-lhe sua relevancia...

Vou contar aos seus ledores o acontecimento, a meu vêr, mais importante de 1926. Facto nosso, joinvilense.

Está você esperando que eu falle das festas jubilaes, da visita de pessoas gradas. Do ex-cancellario Luther ou dos marujos allemães do navio-escola. Não tratarei destas cousas.

Aguarda você algumas linhas sobre luctas jornalisticas, sobre a ultima, principalmente, na qual veiu a lume, na pretura da letra de imprensa, um qualificativo, que lembra habito apreciado por alguns, abominado por outros e tolerados por quasi todos. Também não.

Não quero reavivar odios. Fique cada qual com seus costumes... O costume é a propria natureza. Para que inverter ou reverter a natureza?

Não espere de mim brados festivos nem esgaravamento de fôssas de escandalo.

Digo-lhe á luz do sol, o facto mais importante de 1926 em Joinville, cidade e municipio, foi

a morte do burrico do engenho de herva.

Julga você que estou parodoxando? Engana-se. A morte do burrico merece honras de chronica e inscripção nos fastos da cidade. Não porque elle era burro. Burro é muita gente que vive e morre em Joinville, porém, elle, além de burro, era espelho de perfeições humanas, exemplo que se impunha com a força de um dogma.

O burro do engenho era a encarnação do homem util á collectividade. Manso, tinha a mansidão merecedora da bem-aventurança eterna, promettida nas escripturas. Trabalhador, ha vinte annos puxava vagonetes de herva sem pedir a paga dos seus serviços e só descançando, bom christão e patriota convencido, aos domingos, dias santos de guarda e feriados.

No exercicio de suas funções era um poço de consciencia. Atrelado ao vagonete arrancava compassadamente até vencer o pequeno acclive da linha. As correntes iam retezadas, os musculos encarçoados pelo esforço e a attenção fixa no trabalho. Na descida, que vae até o cáes, as correntes affrouxavam, suas feições exprimiam alegria e, num trote folgado, lá ia elle tóque tóque—tóque até quasi a borda das lanchas. Isso durante vinte annos, sem queixas, nem re-cusas.

Seus habitos privados eram de pureza franciscana. Franciscana sua temperança e mais que franciscana sua prudencia. Tão alto ergueu as qualidades da raça, tão bem applicou dotes moraes raramente procurados nos homens, que se tornou o paradigma dos burros e não chegou a eleitor e jurado, porque seu afañ não ia além da tarefa quotidiana e da razão diaria.

Si elle soubesse lêr teria galopado á solta na estrada das obrigações e vantagens civicas. Teria, depois de morto, uma herma para lembrança dos seus feitos e virtudes. Seria admirado pelos nossos filhos e citado nas escolas para formação dos caracteres infantis. Não sabia lêr e viveu, por isso, uma vida simples, uma existencia apostolica. Era dos que estão contentes com seus teres e haveres. Sua ambição: aperfeiçoar seu trabalho, exactamente como faz Henry Ford; especializar-se num só mister, como recommenda Henry Ford.

Nisso pôz seu cerebro, sua saúde e sua força. Até os ultimos momentos de vida, moribundo, sem esperanza de voltar á actividade, não pensou noutra cousa.

Ao veterinario, que facilitou, apressou ou permitiu o desligamento de sua alma, não se queixou da doença, nem protestou contra a dôr dos curativos.

BANHO
LAVAR A
CABEÇA

ARISTOLINO
SABÃO LIQUIDO E MEDICINAL

QUEIMADURAS
FERIDAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
DARTHROS

VENDE-SE

O Hotel Boa Vista, optimamente installado no centro da cidade de S. Francisco, com boa clientela e bem acondicionado. Vende-se tambem o café anexo.

O motivo da venda será explicado ao comprador.

Vêr e tratar no mesmo, em S. Francisco do Sul.
NEGOCIO DE OCCASIAO.

Morreu estoicamente, como Marco Aurelio.

Quando Joinville soube da doença, um sentimento de piedade e amor invadiu a multidão. Nos lares, nos cafés, nas ruas uma só pergunta: Está melhor o burro do engenho?

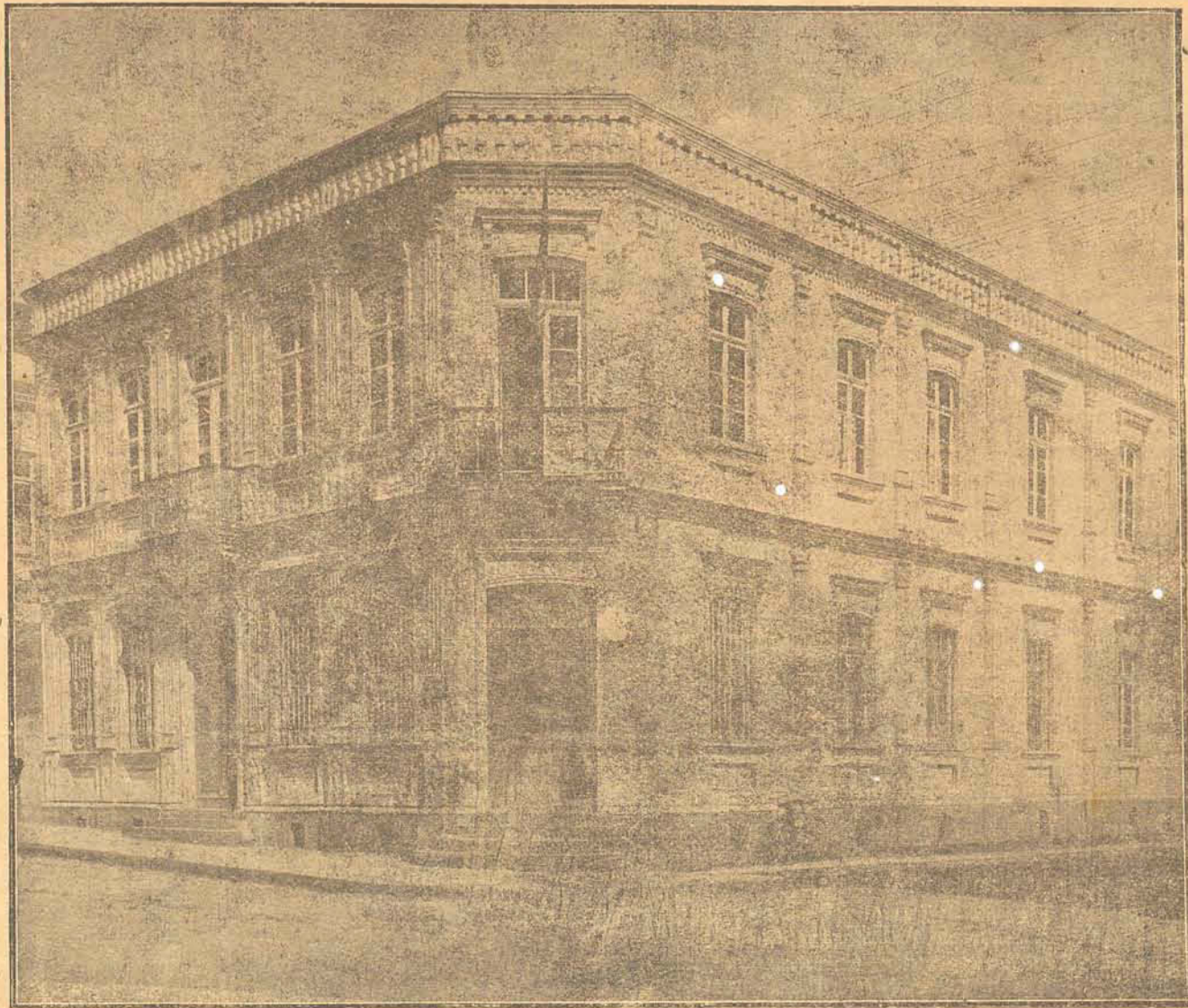
Quando gritaram a Joinville sua morte, ao luto da perda juntou-se o orgulho da parição de um novo symbolo: o burro do engenho tinha sido o homem mais pacifico, mais trabalhador da cidade, do municipio, e, talvez, do Estado inteiro. Vivo era o heróe do trabalho, morto tornou-se um symbolo... e os symbolos, sabe-o você mais profundamente do que eu, são tudo na superficie da terra.

Está de accôrdo commigo? Creio que sim. Aproveite, então, estas letrinhas como quiser e puder.

Votos de saúde e um abraço
do velho

Juca Pato

Banco Nacional do Commercio



Eis aqui o bello edificio da filial do Banco Nacional do Commercio, com sede em Porto Alegre. Como se vêr é um edificio amplo e magestoso. Está situado á rua do Principe, esquina da rua Jacob Richlin.

Pelos Sportes

Joinville Social

Elysio Simões



Estampamos tambem nesta edição especial os «clichés» dos jovens Rodrigo e Ruben Lobo.

São ambos tennistas de merecimento, mestres no manear da «raquete» e formam nesta cidade a principal «dupla».

A elles muito deve a distincta aggrimação que é o «Joinville Tennis Club», do qual são, respectivamente, secretario e director esportivo.



Mas nem por isso desprezam as danças modernas, ao contrario: admiram-n'as grandemente. Adoram o «jazz» e toda e qualquer manifestação «jazz-banica» e são fervorosos cultores do charleston...

Hostilio Ratton



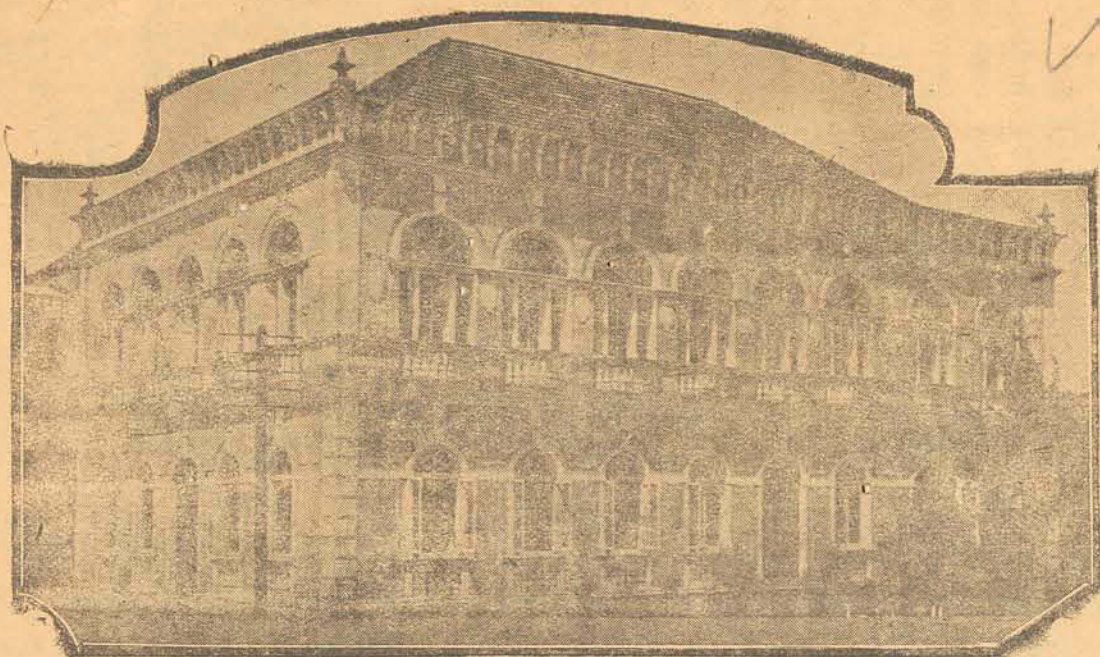
Estampamos acima o cliché do sr. Hostilio Ratton, nome sobejamente conhecido no nosso ambiente social e sportivo, onde é tido como um moço cheio de iniciativa e um sportman vigoroso.

Funcionario do Banco do Brasil, cavalheiro de robusta capacidade intelectual, o nosso estereotypado é ainda, um cultor das boas letras, havendo sido director-technico da excellente revista literaria, «Cock-Tail», publicada nesta cidade.

Mario Silva Jardim e Gilberto Navarro Lins

São dedicados auxiliares de radacção os jovens Mario Silva Jardim e Gilberto Navarro Lins. Ambos no curso lapso de tempo em que trabalham neste Jornal, têm-se mostrado activos e trabalhadores.

Ardorosos «footballers» e «tennistas», o primeiro citado pertencendo ao «Elite F. Club» e o segundo ao «Mocidade S. Club», tem tomado parte, nesta cidade e em S. Francisco, em muitas pugnas de sensação.



O bello e luxuoso edificio do Club Joinville

As eleições de hoje Nota desastrada



Dr. Edmundo da Luz Pinto

Realizam-se hoje em todo territorio catharinense, as eleições para a representação do Estado, no Congresso Federal e para a renovação do terço do Senado.

Os candidatos do Partido Republicano Catharinense, são os seguintes:

Para o Senado, vae o sr. dr. Celso Bayma uma das figuras de maior representação que actualmente possuímos no parlamento nacional, onde ha mais de um decennio vem se distinguindo, pelo seu primoroso talento de escol.

Para deputados: Surgem em primeiro plano os nomes sobejamente conhecidos, srs. drs. Edmundo Luz Pinto e Fulvio Aducci, dois catharinenses de grande valor intelectual; o primeiro é o orador fervoroso que o Brasil inteiro conhece e o segundo é um espirito experimentado, em questão de administração publica e que no Congresso saberá pugnar com ardor pelas questões que interessem o seu Estado.

Os dois outros candidatos são os srs. dr. Abelardo Luz tambem candidato do Partido e o cel. Vidal Ramos, velho republicano que terminando hoje o seu mandato de senador, disputa a cadeira da minoria na Camara, sendo unico candidato, será indubitavelmente reconhecido.

A victoria maior desta eleição pertence hoje ao governador Adolpho Konder, que embora não exista em todo o Estado outro partido politico organizado a não ser o P. R. C. resolveu mesmo assim impulsinado, talvez, pelos seus sentimentos altamente democraticos e republicanos, não apresentar chapa completa para deputados, deixando uma cadeira



Dr. Fulvio Aducci

vaga que está sendo disputada pelo sr. Vidal Ramos, que apparece como candidato da minoria.

(Amazonas) e em segundo, o citado telegramma não nos foi enviado pela Agência Americana.

Cremos que o sr. José Ribeiro, o signatario do telegramma, deve ter parentes aqui em Joinville ou talvez mesmo no Estado e recorreu, pois, ao nosso jornal, para tornar publico o sucedido. O telegrapho nada, tambem, nos pode informar de positivo. Ahi fica porem a noticia para quem interessar. Infelizmente, se houver interessados no caso, não poderemos adiantar, porque estamos sem comprehender o sentido exacto que deve ter o supra-citado telegramma.

Em vibrante editorial, o «Correio da Manhã» commenta a nota que o presidente da Republica mandou aos jornaes, com a declaração de que não autorizou ninguem a entrar em entendimento com os revoltosos e que estes foram varridos do territorio do paiz. Pondera que o sr Washington perdeu uma excellente, occasião de calar. Diz que se teve, por momentos a impressão de que alguém fóra de aeroplano a Bello Horizonte buscar o ex-presidente, trazendo-o para o seu quarto forte, no Cattete, e fazendo-o redigir e assignar ahi a nota — que foi divulgada.

Depois de accentuar que é caso, pela terminação da revolta, de se daren parabens todos os brasileiros, uns aos outros, porque não havia, neste paiz, um só coração a não ser o de Arthur da Silva Bernardes, que não estivesse sangrando ha tres ou quatro annos cruelmente apunhalado pela lucta fratricida...\$. por uma coisa que afinal, não valia a pena de tanto sacrificio

A liberdade, que aquelles honrados e valentes compatriotas tentaram reconquistar para seus irmãos, garroteados pelo bernardismo, é a mesma que o sr. Vianna do Castello está a perseguir e violentar nesta capital, acanhando o exercicio do voto.

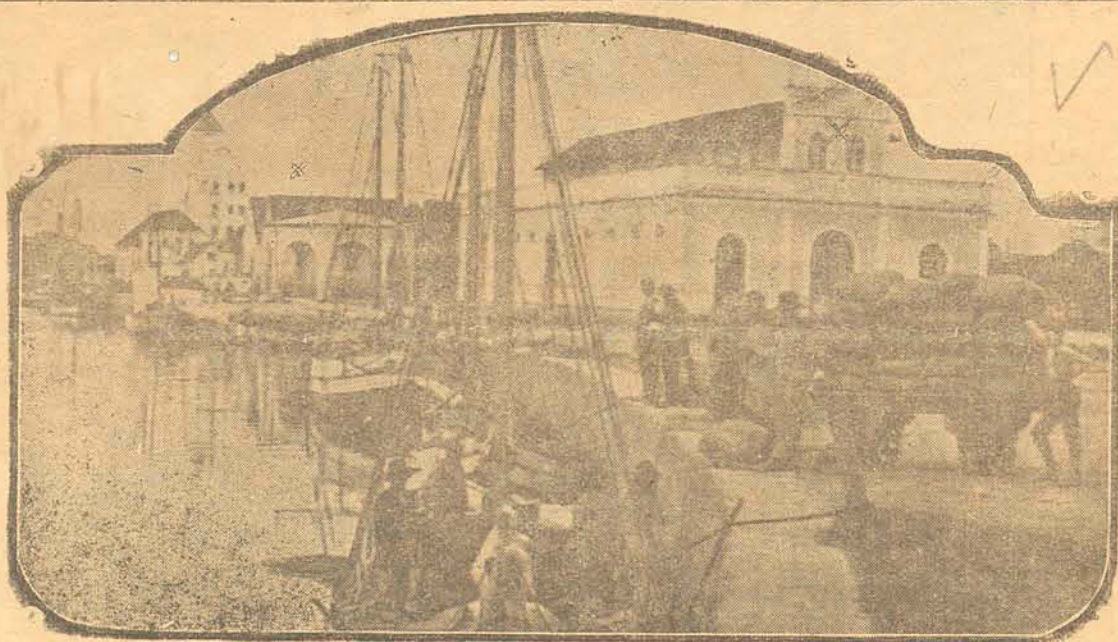
A nota do Cattete seria um desafio, si não fosse uma imprudencia. Foi um arranco ingeneroso de quem ainda encontrou naquella palacio a pauta por onde se aferiam as falas á nação.

Finalmente, depois de affirmar que todos esperavam — santa ingenuidade popular! — o inicio de uma cruzada de paz, conclue:

«Que tremenda, que cruel, que horrivel decepção para a familia brasileira. Decididamente, é preciso benzer o Cattete. Anda ali bruxaria...»

RIFA

Realisou-se dia 20 de Fevereiro, no salão Gneiding, em Rio Negrinho, a rifa de um relógio «Kronoitor», de ouro, 18 k, 22 linhas, com 22 rubis, do Sr. A. J. Ribeiro, sendo contemplado o numero 41, pertencente ao sr. Oswaldo Benchein, residente em Ouro-Verde.



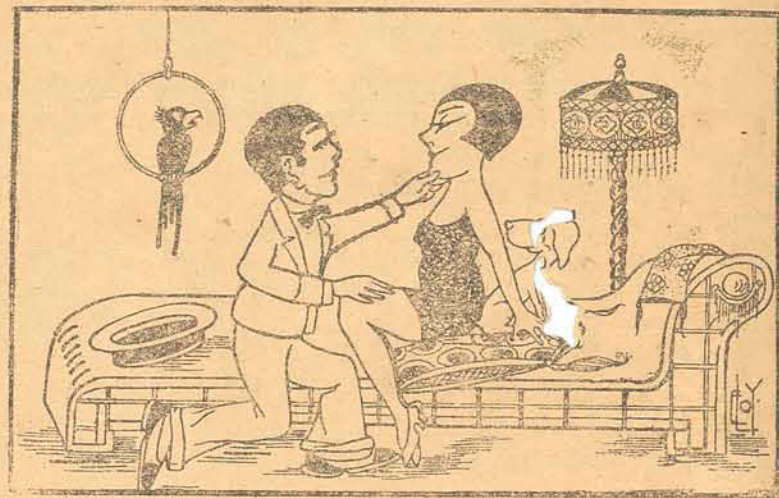
Vista parcial do caés do porto. Ao fundo, o grande edificio do «Moinho de Trigo Boavista»; em primeiro plano, á direita, o Mercado.



Damos ao lado o cliché do nosso estimado amigo sr. Elysio Simões, figura altamente conhecida no alto commercio dos Estados de Santa Catharina, Paraná e Espirito Santo, onde o mesmo mantem grandes escriptorios commerciaes.

Elysio Simões residiu por muito tempo em Florianopolis e presentemente está residindo na bella capital do Paraná, onde possui vasto circulo de relações de amizade; cavalheiro de fino trato e commerciante dotado de muita capacidade de trabalho, a todos sabe attender com muita solicitude motivo porque o mesmo cavalheiro é muito estimado nos tres Estados onde possui os seus interesses commerciaes.

CONFIDENCIA...



- Sabes, prima, a minha mulher trata-me esplendidamente
- Has de acreditar que até me tira as botinas?
- O quê! Quando vens da rua?
- Não, quando quero sahir...

(Da «Gazeta do Povo», de Curityba)

Habilitação Gorada



I
Um juramento fiz aos deuses todos:
«Para servil-a e para contental-a,
Quero d'alma tirar os negros lodos
E branca, e pura e limpida deixal-a.

II
«Dos mãos despresarei duros apodos
Contra a do vicio rutilante gala
Farei o mesmo papel dos godos
Pondo os trêdos romanos na senzala».

III
E hoje, enfim, sou um poço de virtude
Accordo, tomo banho, almoço e janto
E o mais do dia é no trabalho rude,

IV
Mas envão! O povinho impertinente,
Está sempre a dizer-lhe: — aquelle santo,
E' o proprio diabo figurado em gente.

(JOÃO DOS GATOS)

TRANSPORTE DE CARGA PARA QUAL QUER PARTE DO ESTADO

Transporte de carga em caminhão para qualquer parte do Estado e despachos, encarrega-se
WALTHER JANSEN — Jaraguá do sul

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR

FORTIFICANTE PODEROSO
RECEITADO PELGS MELHORES MEDICOS
DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS
EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

União Mercantil Brasileira S.A.

Moinho de Trigo "Joinville"

End. teleg.: «SILOS» -- Caixa Postal 110

EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS

Cruzeiro

Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

Elysio Simões

Representações

Encarrega-se de negocios para os tres Estados, principalmente de industrias do Paraná e Santa Catharina

Dá boas referencias

FILIAL:
Teleg.: OURO
Cx. postal, 4005
VICTORIA
Estado Espirito Santo

MATRIZ:
Rua Marechal Floriano Peixoto, 7 sob
Teleg. SEDRUOL
Cx. postal, 107
CURITYBA Paraná

FILIAL:
Teleg.: SEDRUOL
Cx. postal, 66
FLORIANOPOLIS
Estado de Santa Catharina

"OLIVETTI"

— O milagre da moderna industria —
Vendas á VISTA E EM PRESTAÇÕES

SUB-AGENTES
HERTEL IRMÃOS
Praça Municipal 9
Curitiba



Florianopolis
TURIBIO SILVEIRA
Rua Trajano 5



A cura das
sezões

infallivel em
— poucos dias —
— somente com as
— afamadas —

PILULAS

Dr. Reinaldo Machado

Cyclistas

Pneumaticos camaras de ar
Tympanos Guidões Selins
Colchas para selins Porta bagagem
Paralamas etc. etc.

O mais variado sortimento de peças para bicycletistas acabam de receber

Vogel sanger Kumhlen
Rua do Principe nr. 42

Perfumarias

ARTIGOS PARA TOILETTES E OBJECTOS PARA PRESENTES | VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA BARBEIROS

CASA SOFFIATTI
de SATURNINO SOFFIATTI

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 9
CAIXA POSTAL N. 206 — CURITYBA — PARANA' — BRASIL

— KOSMOS —

A unica pasta para calçados que substitue com vantagem qualquer outra marca de procedencia estrangeira.

Fabricantes Santes e Buck Ltd.
CURITYBA Nr. 231

Vende-se

um gabinete dentario, offisina de prothese, e sala de espera. com optima freguesia. Para ver e tratar com o proprietario a Rua Cte Saturnino de Mendonça no 8,

DRS.

Marinho Lobo

— e —

Leonel Costa

ADVOGADOS

VENDE-SE

O Hotel Boa Vista, optima-mente instalado no centro da cidade de S. Francisco, com boa clientela e bem acondicionado. Vende-se tambem o café anexo.

O motivo da venda será explicado ao afreguezado. Ver e tratar no mesmo, em S. Francisco do Sul. NEGOCIO DE OCCASIAO.

«CHOPS OURO»

da Cervejaria Catharinense. E' o melhor

VERMOUTH
Cinzano
VINHO
QUINADO

São

OS DOIS SOBERANOS

Distribuidor:

THEOPHILO G. VIDAL

Sabonetes
de

PARAHYBA DO NORTE!

Grande Sortimento em todas as qualidades, principalmente de coco por preço baratissimo offerece

Louis Niemeyer

Rua 15 de Novembro Nr. 9

AUTOMOBILISTAS

Parachoques Capas Encapotamentos livres
Chaves var. sortimento Tintas e vernizes
Camurças Acido para acumuladores
Oleados div. padrões
Peças Ford legitimas Gazolina e Oleo

VOGELSANGER & KUMHLIM

Rua do Principe nr. 46

=Hotel Johnscher=

de FRANCISCO L. JOHNSCHER

Avenida Barão do Rio Branco n. 65. Defronte ao Palacio do Governo
CAIXA POSTAL N. 259 — CURITYBA

Quartos amplos e de 1ª. ordem, orchestra no salão durante tres vezes por semana

Massa fallida da Sociedade anonyma de construcções "Casa Bittencourt"

CONCURRENCIA

O liquidatario da massa fallida da Sociedade Anonyma de construcção «Casa Bittencourt», abaixo assignado, nos termos do art. 123 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, recebe propostas para a compra dos imoveis adeante discriminados, pertencentes áquella massa.

As propostas, feitas com clareza e sem rasuras, com endereços dos proponentes, deverão trazer as firmas reconhecidas por tabellião, e serão entregues, em cartas lacradas, no escriptorio desta cidade, rua do Comercio, 9, ou no da filial de Curitiba, rua 1. de Março, 24, até o dia 15 de Março do corrente anno, exigindo-se fecho de cada uma.

As propostas, que poderão ser feitas para aquisição de um, alguns ou todos os imoveis adeante descriptos, serão abertas pelo liquidatario, nesta cidade, no dia 22 de março p. futuro, ás 14 horas no escriptorio da Sociedade fallida, podendo estar presente qualquer interessado.

Uma vez preenchidas as formalidades legais prescriptas no art. 123 da lei de fallencias e aceita qualquer proposta, seu proponente deverá exhibir, dentro de 48 horas, após a acceptação, um signal de 10%, em moeda corrente, sobre o valor da offerta, signal que ficará em poder do liquidatario. No acto da assignatura da escriptura definitiva, que será outorgada em dia designado pelo liquidatario, o proponente deverá entrar com os 90% restantes em moeda corrente, sob pena de perder o signal dado e ficar sem efeito a proposta.

O liquidatario reserva-se o direito de recusar todas as propostas, desde que não consultem os interesses da massa.

Sobre os bens a que se refere esta concorrência, os quaes podem ser vistos e examinados nos logares onde estão situados, os interessados poderão ter mais detalhes esclarecimentos nos escriptorios da Sociedade fallida, nesta cidade e em Curitiba.

EM SANTOS

Serraria do Macuco, á rua Manoel Tourinho 135 contendo oito galpões, dois puchados, completa officina de carpintaria, officina mechanica, dois desdobre vertical e horizontal, duas serras francezas, serras circulares, plainas, vapor Wolf 80 HP., caadeira fixa 200 HP, guindaste electrico com cem metros de trilhos, e demais machinas e accessorios componentes desta installação, bem como o seu res-

pectivo terreno com area de 3.016 metros quadrados. Sobre esse immovel pesa um onus hypothecario.

II

Um terreno, proximo a essa serraria, com 1425, 50 metros quadrados, á rua Cel. Lowndes n. 50, com dois grandes galpões, cobertos de telhas francezas.

III

Um armazem para deposito, á rua Cel. Lowndes n. 48, proximo áquelle, e respectivo terreno com 300 metros quadrados.

NO ESTADO DO PARANA'

IV

Dois locomotivas typo Mikado, trinta vagões plataforma de 28 a 31 mil kilos; dez vagões fechados. Este material está trafegando nas linhas da Rede de Viação Paraná Santa Catharina.

V

Serraria Cambará, com um quadro Tissot e mais machinismos accessorios, movida a força hydraulica e situada na Estação do Campo do Tenente.

VI

Um terreno com 5802 metros quadrados, situado no perimetro da cidade de Rio Negro, contendo grande galpão para serraria, deposito de madeira, casas de madeira e estrebaria.

NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

VII

Serraria Irohy, situada em Ouro Verde, com dois quadros Tissot e mais machinismos e accessorios, movidos por locomovel Lanz, carroças e animaes para transportes e pinheiral proprio.

VIII

Serraria Herminia, situada na Estação de Lagôa, compreendendo excellente locomovel Lanz, novo, de 75 HP, serras Tissot e Perys, plainas de 1, 3 e 4 faces, serras de fita e mais machinismos e accessorios, todos por installar, um grande barracão e respectivo terreno de um alqueire e mais um grande armazem junto á linha ferrea.

IX

Serraria Irecê, distante quatro kilometros da Estação de Lagôa, com grande serra circular, dupla, americana, e mais machinismos e accessorios para desdobrar dois vagões de madeiras diariamente, grande locomovel Wolf de 120 HP, 127 alqueires de terras cobertas de pinheirões, mattas arrendadas em terrenos de terceiros, carroças e animaes.

Santos, 11 de Fevereiro de 1927.

CARLOS CABRAL
Liquidatario

CARNAVAL!

EVOHE' EVOHE'

Bum-bum-bum — Zé Pereira!

Abre ala, que eu quero passar!

— Na minha casa não se pica lenha...

— Evohe! você me conhece?

Olha a cara delle, mamãe...

— Saé peroba, fiáu...

— Se em todo o Carnaval não conseguir o rosto teu fitar,

palavra de PA'U D'AGUA, eu juro me matar!

— Aguenta firme, «seu» Felipe não, quebras a casquinha!

— Abre! abre! é o grupo dos Lafranhdos que vem ahí. Não bota no olho, olha que é Vlan.

— Arreda rapaziada, olha o «bloco» das BAHIANINHAS.

— Ai, o meu callo, «seu» mondrongo! Você não enxerga?

— Não aperta, que eu te «passo» o guardachuva, ouviu?

— Você não me conhece, não? ai, ai!

— Não «banque» o puritano, «vamo» «sapecá» que é «mió», meu bem!

— Olha a policia! Arreda, pessoal!

Deixa o cabo «passá». Foi algum que deu uns tremetique!

Quarta feira de cinzas: Que gosto de cabo de chapéu de sol!

O «farrista» cousulta o relógio: meio dia!

E a barriga dando horas e os bolsos vazios...

CARDOSO JOINVILLESE

Club Joinville

Esta elegante sociedade, realizará nas noites de domingo, 27 do corrente e terça-feira 1 de Março, os seus bailes a fantasia, que promettem registrar o maior acontecimento dos tres dias dedicados a Mômô.

Os seus luxuosos e amplos salões estão sendo artisticamente adornados por um grupo dos nossos foliões.

Para estes bailes, os blocos, «Dedal de Prata» e «Espingarda Club» já organizam suas fantasias, e promettem que este anno farão successo maior aos anteriores.

Segunda-feira a tarde haverá, o grandioso baile infantil, que como sempre será o «sucó».

S. D. Boa Noite

A sympathica Sociedade «Boa Noite» levará a efeito na noite de 28 do corrente um estupendo baile a fantasia que deverá realizar-se nos salões da «Liga de Sociedades».

Este baile promete revestir-se de grande animação, a notar-se pelo animo que reina entre os foliões.

Harmonia Lyra

Realiza-se sabbado proximo nos salões do Theatro Guarany, o baile que a Harmonia Lyra oferece aos seus associados, em comemoração a passagem do Deus Momo.

Para o referido baile estão em preparos, no salão do Theatro innumeradas novidades que serão sem duvida o successo do anno.

S. União Familiar

Reina grande animação entre os adoradores do «Charleston», para o baile com que a Sociedade União Familiar pretende receber o «grande» Deus Momo.

Este baile deverá se realizar nos salões da «Liga», na noite de 27 do corrente tendo inicio ás 8 horas da noite.

Durante as danças tocará a orchestra Guarany, que para este fim já se acha APRUMADA.

Baile a Fantazia

Realizou-se sabbado passado na residencia do sr. Major Navarro Lins, o baile carnavalesco oferecido pelo «Bloco dos Casados».

As 8 1/2 da noite tiveram, inicio as danças, com regozijo de todos.

As dez horas, o «bloco do assalto» fazia sua entrada triumphal nos salões de danças.

Deste momento em diante o entusiasmo chegou ao auge, pois com o «bloco» entrou tambem a «alnia da festa».

Notava-se entre as muitas fantasias, as do referido bloco.

As danças que estavam animadissimas prolongaram-se até alta madrugada.

Em Rio Negrinho, foi agredido barbaramente o sr. Augusto Gneiding

A CERVEJA EM ACCÃO

Uma pessoa que se assigna «Um amigo da «A Noticia» residente em Rio Negrinho, nos narrou, em carta, o que segue: «Foi barbaramente agredido em sua residencia o sr. Augusto Gneiding, proprietario do «Hotel Rio Negrinho».

O aggressor foi o «chauffeur» de nome José Metz, de origem alemã, e empregado da firma Jorge Zipperer e Cia.

O referido «chauffeur», sob os efeitos da cerveja, mostrou-se «alegre» em demasia, motivo pelo qual o sr. Gneiding o reprehendeu, — no intuito unico de zelar pela boa moral do seu estabelecimento.

Mas José, embriagado como estava, não quiz ouvir a reprehensão, e, num momento, atirou-se sobre o sr. Gneiding, aos murros, ferindo-lhe os olhos e o nariz; não contente ainda com o que tinha feito, deu-lhe um formidavel pontapé ao alto da cabeça, que deixou a victima desaccordada por alguns momentos. Os ferimentos são graves.

Uma pessoa presente á scena e de algum prestigio aqui, e cujo nome não convém declinar, ao invés de apertar os contadores, excitava-os ainda mais, aos berros.

Dir-se-ia o «cabeça», o «mandão».

Tal coisa indignou profundamente a população, pois o sr. Augusto Gneiding é geralmente estimado.

N. da R. — O acto covarde desse «chauffeur» merece severa correção por parte de quem de direito.

Não é possivel mesmo a ninguém de boa indole tolerar estas scenas de «far-west», que muito depõem contra a vida pacata das nossas localidades do interior.

A policia deve averiguar o facto em questão e dar ao turbulento «chauffeur» o castigo que a lei fixar.

Cesar Carvalho

Esse illustre moço que com brilhantismo, dada a sua competencia, vem dirigindo o Grupo Escolar «Joaquim S. Thiago», desta cidade, é uma das mais illustradas pennas que possuímos.

Em varias collaborações que tem publicado, de sua lavra, sobre palpitantes assumptos de pedagogia, o sr. Cesar de Carvalho se nos revela perfeito educador e jornalista consciencioso, sóbrio e elegante.

Não poderíamos esquecer-lo já agora que se tornou um dos nossos mais assíduos colaboradores.

VAPOR "WESER"

O luxuoso transatlantico allemão WESER, da Norddeutscher Lloyd Bremen, é esperado em S. Francisco a 28 DO CORRENTE, e não a 1 de Março, como está sendo annunciado.

Ainda o attentado contra Crispim Mira

O povo de Florianopolis fez um vibrante protesto

AS CLASSES PROLETARIAS

O estado do jornalista Crispim Mira é desesperador

Florianopolis, 23 (A Noticia) — Continúa impressionando vivamente a opinião publica o barbaro e covarde attentado que foi victima o jornalista sr. Crispim Mira.

Após a sessão do Tribunal, de hontem, do julgamento do recurso de habeas corpus impetrado pelos assassinos, a decisão do juiz foi determinando a prisão preventiva dos mesmos. O povo, explodindo em manifestações de colera e indignação percorreu as ruas vivandoo entusiasticamente o sr. Crispim Mira, dando «morras» aos sr. Tito Lopes e Achylles Galloti, padrinhos dos assassinos.

Na redacção da «Folha Nova», em nome do povo, o sr. Porfirio Gonçalves profligou com vehemencia o attentado covarde, offerecendo os serviços do povo para a punição dos aggressores.

Insistentemente aclamado falou o jornalista Petrarcha Callado, substituto do sr. Mira na direcção da «Folha Nova», que, commovido, agradeceu o offerecimento do povo. Petrarcha terminou apresentando ao povo o jovem Claudio, filho sr. Mira, dizendo que caso se fechassem as portas dos tribunales, aqui estariam, elle e Claudio, para vingarem o attentado.

Acclamações vibrantes acolheram as suas ultimas palavras. Em seguida fallou Henrique Boiteux, sob applausos vibrantes; depois os manifestantes estiverem na redacção do «O Estado», onde fallaram Mimozo Ruiz e Odilio Pinto da Luz.

A «Folha Nova», publica sob o titulo «Abaixo os covardes!», grande protesto assignado por operarios, estivadores, homens do povo bem como telegrammas de solidariedade ao sr. Crispim Mira, contra o attentado e assignados por mais de mil operarios de Joinville.

A «Folha Nova» franqueou suas columnas para homens do povo protestarem contra o attentado; tem sido feitos artigos violentissimos.

Continua grave o estado de saude do Crispim Mira.

E' assustador

Florianopolis 23 (A Noticia) — Estado saude Crispim Mira é assustador. A tarde peorou. Povo indignado continua attitudem hostil contra aggressores. A policia está vigilante.

Melhorou

Florianopolis 24 (A Noticia) — A febre diminuiu, Crispim Mira já está passando melhor. Ha grandes esperanças.

De Ouro Verde

A inauguração do retrato do dr. Almeida Cardoso no Club Canoinhense

CAUSOU MÁ IMPRESSÃO O ATTENTADO QUE FOI VICTIMA O SR. CRISPIM MIRA

Outras notas

Ouro Verde, 21 (Do correspondente telegraphico especial) — Com extraordinario brilhantismo foi inaugurado domingo ultimo, no Club Canoinhense, o retrato do seu presidente, dr. Francisco de Almeida Cardoso, que, pela sua integridade e lizeza de caracter, teve mais uma vez occasião de verificar o quanto é estimado e censiderado na sociedade de Ouro Verde.

Fez o discurso da inauguração o vibrante jornalista Jaú Guedes.

Seguiu-se animado baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

— Pela passagem do seu aniversario natalicio foi muito felicitado o importante industrial da Estação Canoinhas, cel. Bernardo Olsen, fundador da Colonia S. Bernardo deste municipio.

— O superintendente municipal iniciou os melhoramentos da cidade, começando pela praça Lauro Müller.

— Causou nesta cidade pessima impressão o attentado de

Werner Neumann

DENTISTA

Avisa a sua distincta clientela, que por motivo de viagem só poderá attender a mesma depois do dia 22 de março quando estará de volta.

Montezuma Carvalho

Entré os nossos colaboradores, figura o joven Montezuma Carvalho, moço de vasto cultivo intelectual, e que tem constantemente delicioso os nossos leitores com bellas produções literarias.

General Cavalcante

Procedente de Curitiba esteve nesta cidade o sr. general Descahamps Cavalcante, illustre commandante da 5ª região militar, com sé dena Capital do Paraná.

S. Excia, foi recebido, no caés do porto por varios officiaes do 13 Batalhão de Caçadores.

Dr. Moreira Garcez

Esteve terça-feira ultima, a passeio nesta cidade, o sr. dr. Moreira Garcez, illustre prefeito de Curitiba e director da importante ferroviaria «S. Paulo Rio Grande.»

que foi victima, em Florianopolis; o brilhante escriptor e jornalista sr. Crispim Mira.

— Deu-se hontem no campo do «Ouro Verde F. Club» um match amistoso entre este club e o «S. Matheus F. Club» do visinho Estado. Venceu este pe-lo «score» de 5 x 2.

O bello edificio do Banco do Brasil

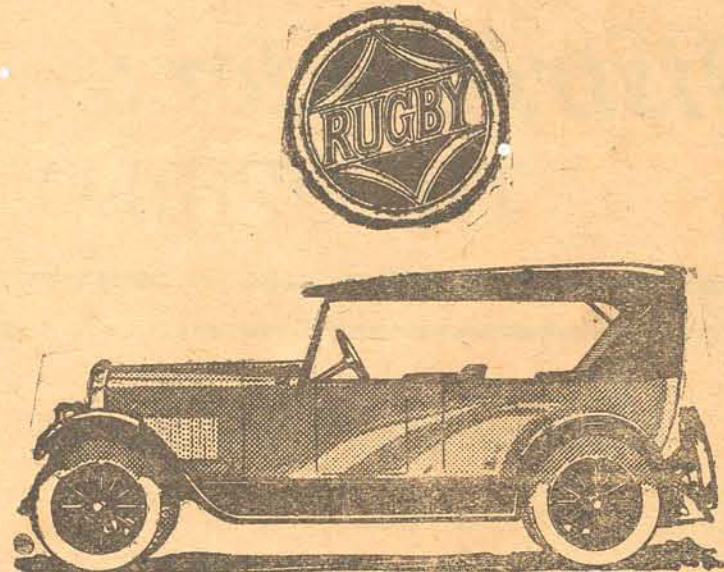


Estampamos o «cliché» do bello e moderno edificio onde funciona a filial do Banco do Brasil nesta cidade á rua do Principe.

E' um dos mais importantes edificios de Joinville.

O melhor automovel de sua cathegoria

JORDAN, GERKEN & CIA.



Hamburg-Amerika-Linie

Serviço regular e rápido entre Europa, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Montevideo e Buenos Aires

Proximas saídas de São Francisco do Sul para Montevideo e Buenos Aires:

Vapor	BADEN	7 de Março	» 1927
	BAYERN	4 de Abril	» »
	WURTEMBERG	9 de Maio	» »
	BADEN	30 de Maio	» »
	BAYERN	4 de Julho	» »

Proximas saídas de Santos (com 1 dia mais tarde do Rio de Janeiro) para Hamburgo, via Lisboa e Vigo:

Vapor	WURTEMBERG	21 de Fevereiro	» »
	BADEN	28 de Março	» »
	BAYERN	25 de Abril	» »
	WURTEMBERG	1 de Junho	» »
	BADEN	25 de Junho	» »
	BAYERN	1 de Agosto	» »

Os vapores acima mencionados, com instalações modernas e de conforto, são reconstruídos especialmente para a classe Unica e dispõem de magníficos camarotes de 2 e 4 camas, Sala de Refeição, Sala de Fumar, Salão de Senhoras, Bibliotheca, Cinema, etc.

Para passagens e mais informações com os agentes

Basilio Corrêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — Ender. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul.

Correspondentes em Joinville: Affonso Lepper & Cia.

ATENÇÃO

Vende-se uma grande fazenda, sita á rua Guiger Novo, com engenho de canna e farinha, 150 morgos de pasto, mais ou menos, prestando-se para qualquer criação, casa de moradia, diversos ranchos, grande bananal, cafésal, etc.

E' UM OPTIMO NEGOCIO

Informações com o snr. Otto Reimer
RUA SANTA CATHARINA, 60

QUEREIS UM BOM REFRESCO?

Bebei as saborosas gazosas,

“Ba-ta-clan” e “Dulcina”

agua de soda, e Xaropes, da Fabrica BATA-CLAN, de

Stulzer & Haensch, em

OURO VERDE — S. Catharina

Hotel Central - Deutsches Haus

— EHRHARDT MITTAG —

Enfrente a Estação da Estrada de ferro, o predilecto das Exmas. familias e Snrs.

Viajantes. Ordem, acieo e moralidade.

PORTO UNIÃO — S. CATHARINA

PONTO DE AUTOMOVEIS

Desejando qualquer automovel da praça, não é mais necessario mencionar o numero do telephone. Peçam PONTO DE AUTOMOVEIS, mencionando unicamente a marca de Carro que pretendem

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Frigo “Joinville”

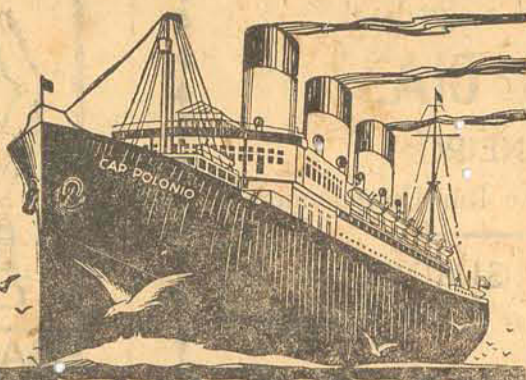
End. teleg.: “SILOS” — Caixa Postal 110
EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:

Cruzeiro, Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

Companhia Hamburgueza Sul Americana

Hamburg - Südamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft



Serviço regular e rápido entre Hamburgo, La Coruña, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres, vice versa.

VAPORES MOVIDOS A OLEO COMBUSTIVEL

O uso do oleo combustivel offerece a maior limpeza para o convez e em consequencia disso os passageiros não serão molestados pelo pó do carvão

Proximas saídas de SÃO FRANCISCO DO SUL via Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa, Vigo, Boulogne s/M. e Rotterdam para HAMBURGO:

Vapor	MONTE SARMIENTO	— 28 de Fevereiro	1927
	MONTE OLIVIA	— 10 de Abril	»
	MONTE SARMIENTO	— 8 de Maio	»
	MONTE OLIVIA	— 19 de Junho	»

PROXIMAS SAHIDAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL, VIA RIO GRANDE E MONTEVIDEO PARA BUENOS AIRES:

Vapor	MONTE OLIVIA	— 22 de Março	1927
	MONTE SARMIENTO	— 20 de ABRIL	»
	MONTE OLIVIA	— 1 de JUNHO	»

Os vapores «Monte» são novos e navios rapidos, construídos especialmente para a terceira classe, e dispõem de espaçosos e bem ventilados camarotes com agua quente e fria em cada camarote, de vastas salas de jantar, de conversação, de escrever, bibliotheca, barbearias, etc.

Tempo de viagem de S. Francisco para Hamburgo 20 dias.

Informações detalhadas, plantas do vapor e bilhetes de passagem fornecem os Agentes:

Basilio Corrêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — End. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul

Correspondentes em Joinville: AFFONSO LEPPER & Cia

Aos senhores passageiros da linha S. Francisco

O melhor ponto de almoço é no novo restaurant em Rio Vermelho, bem ao lado da estação.

Cosinha de primeira ordem

— Asseio e promptidão. —

Querendo almoçar descansadamente, sem medo de perder o trem,

não confundam o restaurant:

FICA BEM PERTO DA PLATAFORMA
ESTAÇÃO DE RIO VERMELHO.

Fabrica de palhões e clina vegetal

— M. PORTO — Jaraguá do Sul —

Palhões para garrafas systema moderno, e clina vegetal, vendemos em grande escala.

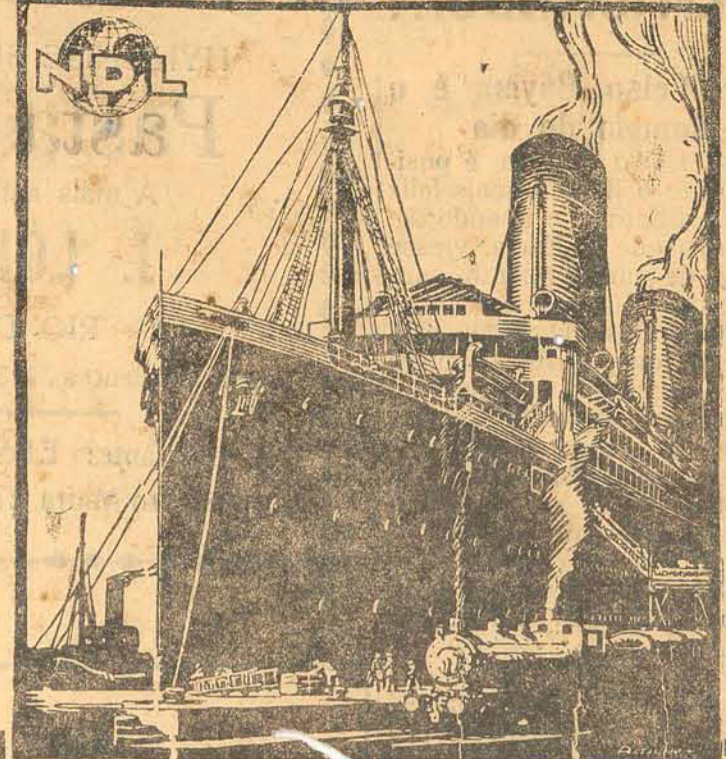
TRANSPORTE DE CARGA PARA QUAL QUER PARTE DO ESTADO

Transporte de carga em caminhão para qualquer parte do Estado e despachos, encarrega-se
WALTHER JANSEN — Jaraguá do ul

A maior novidade deste Carnaval ROYAL

O LANÇA PERFUME CHIC QUE JÁ CONQUISTOU O PRIMEIRO LUGAR NO RIO E S. PAULO
Agente Geral Paraná Santa Catharina
TH. G. VIDAL

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



Serviço de passageiros, com navios rapidos, entre Alemanha, Brasil e Rio da Prata.

Partidas de São Francisco do Sul

dos navios de classe intermediaria e 3ª. classe (com camarote)

Köln, Werra, Weser, Madrid

para Buenos Aires: via Rio Grande e Montevideo:

Vapor	«Weser»	1 de Março	1927.
	«Madrid»	28 de Março	
	«Werra»	15 de Maio	
	«Weser»	17 de Maio	
	«Madrid»	14 de Junho	
	«Werra»	19 de Julho	

para Bremen: via Santos, Rio, Bahia, Santa Cruz de Tenerife, Lisboa, Vigo, La Coruna e Bremen:

Vapor	«Weser»	13 de Março	de 1927
	«Madrid»	17 de Abril	
	«Werra»	8 de Maio	
	«Weser»	5 de Junho	
	«Madrid»	29 de Junho	
	«Werra»	7 de Agosto	

Os navios “SIERRA”, que conduzem 1ª. e 3ª. classe, partem de Santos para a Europa em:

Vapor	«Sierra Morena»	7 de Novembro
	«Sierra Ventana»	6 da Março de 1927

O vapor «MADRID» não tocará neste porto no dia 26 de Dezembro, porque suas accomodações se acham todas tomadas por «touristes» argentinos em viagem para Bremen.

O mesmo paquete em sua passagem no dia 17 de Abril do proximo anno, não receberá neste porto, para os da Europa, passageiros na classe intermediaria

Para passagens e demais informações sobre viagens, dirijam-se aos agentes

Höepcke & Cia.

SÃO FRANCISCO DO SUL E BLUMENAU

COMPANHIA N. de NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço de passageiros e cargas com vapores para o sul e norte do paiz.

PARA O SUL: nos dias 1, 11, 21 e 31 de cada mez, escalando nos portos de Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas, recebendo cargas tambem para Porto Alegre, cuja baldeação é feita pela Companhia.

PARA O NORTE: nos dias 4, 14 e 24 de cada mez, escalando nos portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, com ligeira escala em São Sebastião.

Além dos portos acima mencionados, recebem cargas para os demais portos do norte até Pará, cuja baldeação é effectuada no Rio de Janeiro para vapores desta Companhia.

SEGUROS — A Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano, mantem nesta agencia uma carteira para se effectuar os seguros das cargas embarcadas nos vapores desta Companhia, seguro que se effectua no proprio conhecimento de embarque. Para outras informações com o agente em São Francisco — ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA.

N. B. Para evitar mallogro de embarques, prevenimos ao Snr. Carregadores, principalmente os da vizinha cidade de Joinville, que esta agencia só acceitará conhecimentos de cargas até ás 15 horas da vespera da sahida dos vapores.

O AGENTE.

POLITICANDO...

O sr. Celso Bayma é o homem do dia

O sr. Celso Bayma é positivamente o homem mais feliz de S. Catharina, e quando se esperava que S. Excia. viesse abaixo de um momento para outro, das alturas, num formidável «parafuso da morte» elle, maior do que Garros e Ramon Franco, equilibrava o seu aparelho, e rompendo serenamente as «constellações, estralladas» da patria, foi representar o Brasil em Londres; voltou e foi agora em missão especial aos paizes visinhos, enquanto vê a sua cadeira de senador garantida por Santa Catharina.

Para um simples mortal não ha cousa melhor neste Brasil do que ser representante do povo, deste Zé que vive eternamente a sonhar com o rreço da farinha e da carne-secca.

O decano dos parlamentares barriga-verdes só teve em sua vida politica um momento de vexame, que foi por occasião da renovação do terço da Camara, no governo do fallecido dr. Hercilio Luz; as cousas estavam pretas, mas como o Tio Pitta era, então, o imperador desta desmantelada Republica, facil foi ao nosso fulgurante embaixador fazer uma visitazinha á Ilha, trazendo do Rio em sua companhia um sobrinho do electrificador da «Central do Brasil» e meia bagagem de jornalistas; e dentro de poucos dias, em Palacio, desanunciava-se o céo, tornando-se a viração subtil, e o dr. Celso Bayma voltava ao seo dos «paes da patria» com a sua reeleição garantida.

Razões de sobejo tem um velho commerciante alemão residente em Blumenau, que não se cança em dizer: «O Cêlso? O Cêlso, este está Lauro Müller».

CARNAVAL!

Decididamente os nossos foliões não querem se animar este anno!

Nos annos anteriores o Carnaval em Joinville tinha o seu inicio em 31 de Dezembro, e semanas antes já se faziam corso, batalhas de confetti etc...

No domingo gordo, a rua 15 cheia de automoveis enfeitados e entrelaçados de serpentinhas, não parecia a mesma dos dias communs e de trabalho desta laboriosa terra.

De todas as janellas, carros e automoveis, rodinhas multicores partiam em todas direcções. As calçadas atupetavam-se de foliões aos empurrões.

Todos enfim se divertiam! A's 8 horas os carnavalescos deixavam a citada rua para jantarem ás pressas, e ás 9 então eil-os novamente triumphantes com novas phantasias para os bailes que não terminavam antes do alvorecer.

E assim passavam-se os trez dias dedicados ao Momo! Mas este anno infelizmente a cousa mudou completamente! Desapareceram as «Bahianinhas» e os outros blocos carnavalescos. Dos bailes realizados, até agora só dois organizados pelos «casados», em casa de familias, se sobressahiram! Porque será que a nossa mocidade este anno não se anima? Achamos que não ha nenhum motivo, e portanto animem-se enquanto é tempo, pois faltam apenas dois dias para a consagração do Deus Momo.

GILBERTO NAVARRO LINS

HYHIENISE SUA BOCCA COM A

Pasta Oriental

A mais antiseptica e agradável

J. LOPES CIA.

— RIO DE JANEIRO —

Praça Tiradentes 34, 36 e 38 e Rua Uruguayana, 44

Representante: ELYSIO SIMÕES — Rua Conselheiro Mafra, 27, sob. -- FLORIANOPOLIS

O que mata ellas?



BARATAS? acabem com esta praga nojenta usando BARAMORTE

«A Semana»

«A Semana» é um Jornal que veio à luz recentemente em Florianopolis sob a direção da conhecida e illustrada prof. d. Antonieta de Barros.

O nr. 12, que recebemos, tem varias colloborações valiosas, encluyivé um excellenté artigo da directora sob o titulo «Farrapos de ideias», que é um interessante estudo sobre a mulher, o homem e o lar. Somos gratos á gentileza da remessa.

Um conhecido jornalista... e consagrado homem de letras, profundamente grato, redigiu e assignou o seguinte documento:

«Aprez-me declarar espontaneamente que usei o LUESOL de Souza Soares com MAGNIFICOS RESULTADOS em manifestações de molestias que tem sua origem no sangue, ficando RADICALMENTE CURADO. Roque Callage.

Trata-se de uma declaração valiosissima, sob todos os pontos de vista. Firma-a um jornalista conhecidissimo em todo o Rio Grande do Sul, onde gosa de justo renome.

As declarações em favor do Luesol são firmadas por pessoas conhecidas e conceituadas, acima de quaesquer suspeitas, factor da maior importancia e que, a par com o da procedencia, deve influir decisivamente no espirito daquelles que, necessitando fazer uso de um depurativo, estão vacillantes quanto á escolha desse depurativo. Um remedio de excellenté procedencia e recommendado por pessoas conceituadas, deve merecer c mais franca preferencia. É o que se passa com referencia ao LUESOL, o depurativo sem igual!

App. pelo D. N. S. P., em 4/12/917 sob o n. 335.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



- Escrophulas.
- Dartrosos.
- Boubas.
- Boubons.
- Inflammações do urethra.
- Corrimento dos testiculos.
- Gonorrhéas.
- Fistulas.
- Espinhos.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Flora branca.
- Ulcera.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Latejamento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Restaurante GLOBO

Rua Princeza Izabel n. 21
Diariamente comidas quentes e frias, gallinhas, peixe etc.
Aos domingos churrasqueira a riograndense
Chopps a qualquer hora
Proprietario:
Francisco Müller

Advogacia

Dr. Arthur Costa
accetta o patrocinio de causas nesta comarca e encarrega-se de quaesquer assumptos judiciais ou administrativos no
RIO DE JANEIRO

São as melhores

CÔR BAYER



tinge tudo. Todos tingem com Bayer!

Côr Bayer

Côr Bayer

Anilina Bayer procure nas boas casas

DEPOSITARIO: **Carlos Luhm**

52 Rua Riachuelo 52

Paraná

Curityba

A oligarchia paulista não admite discidencia

SANGUINOLENTO CONFLICTO ENTRE OS ASSECLAS DO GOVERNO E MEMBROS DO PARTIDO DEMOCRATICO

Um morto e 5 feridos

Os Jornaes de S. Paulo, profligam os procedimento do subprefeito de Ypiranga de ter sido o unico causador do conflicto registrado naquella sona onde perdeu a vida estupidamente um pobre homem e sahindo feridos cinco.

Como se registrou a tragedia Octavio Barbosa, de 30 annos de idade, residente á rua do Bom

Pastor, estava perto da sua casa collando na parede cartazes do Partido Democratico. Não tardou que por alli passasse num automovel guiado pelo chauffeur José Joaquin Rodrigues, residente á Alameda Lorena, José Pires de Andrade, commerciante, subprefeito do bairro, de 38 annos, acompanhado de correigionarios seus. Esse politico apenas avistou Octavio Barboza intimou-o sob ameaças que não continuasse a collar cartazes do Partido Democratico. Uma das pessoas que acompanhavam Pires de Andrade, conhecido pelo nome de Cetano avançou empunhando grossa bengala, em direcção a Octavio Barboza. Impossivel é reconstituir o que a seguir se passou.

Ouviram-se tiros, havendo pessoas feridas e um morto. Dos

contendores, segundo informantes do facto, estavam armados de revolver Pires de Andrade e Octavio Barboza. O soldado Manoel Antonio Alcantara que se achava no posto policial que fica proximo ao local em que occorreu o conflicto, ao ir verificar o que se passava foi atingido por um dos projectis e mesmo assim, prendeu e desarmou Octavio Barboza.

NOVOS CONFLICTOS

Os elementos do governo, continuam fomentando novas desordens, tendo se registrado novos conflictos em pontos diferentes da Cidade, os animo estão exaltados de parte a parte, havendo receios que de um momento para outro se registre um grande conflicto.

EM FAMILLIA

Grandeza da nossa Patria depende da cultura moral-intellectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um delles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrucção, Justiça, hygiene e economia. Seja economico compre só o indispensavel á vida, mas artigo de lei, de valor real. Pois bem; assim como os dentes e o corpo, a cabeça e cabelo tambem precisam hygiene e asseo constante. Para isso use a PETROLINA MINANCORA, que é um tonico capillar ideal; microbicida esterilizante do couro cabelludo; evita a queda dos cabellos; destroe completamente a caspa, gordura e comichão do pericraneo. Algumas semanas de uso tornam o cabelo forte ondeado, vigoroso brilhante e preto. Evitando as cas e o embranquecimento prematuro sem ser tintura. Cada frasco tem todas as instrucções para fazer o cabelo lustrado, seco ou humedado. Venda-se na Pharmacia Minancora, Joinville; em todas as boas farmacias, drogarias, perfumarias e barbearia. 1/2 duzia pelo correio 48\$000



É um velho amigo

que vos indica a recorrer sempre ás conhecidas **PILULAS do Dr. Reinaldo Machado** que nunca falham em casos de **Maleita, Febres intermitentes e Sezões**



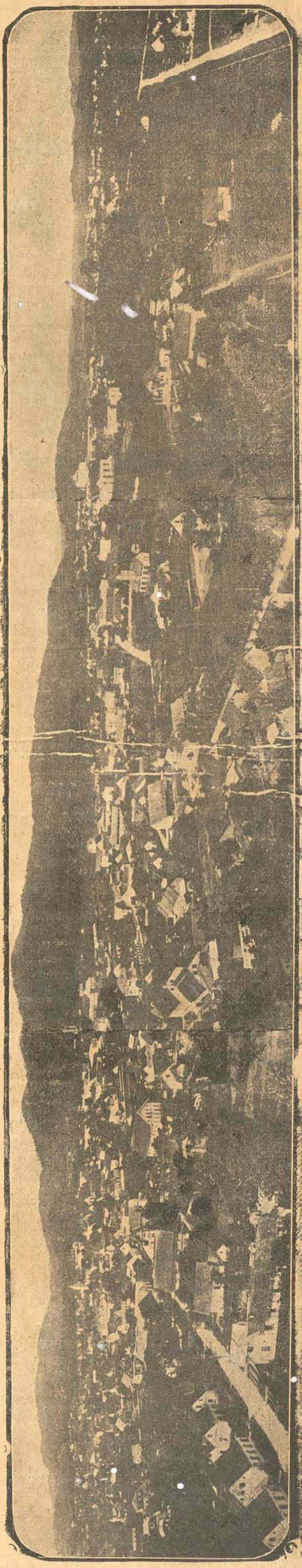
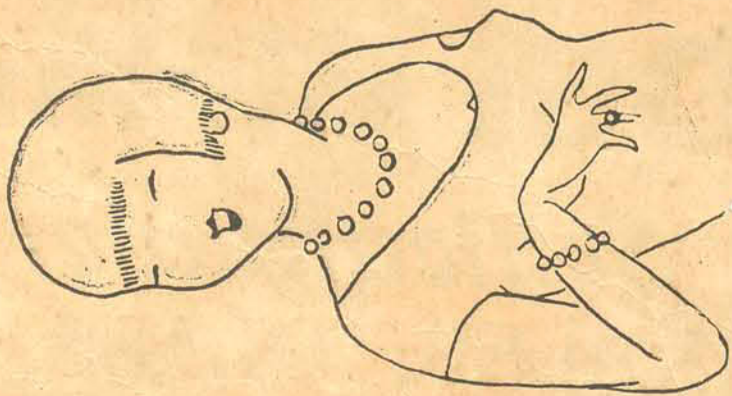
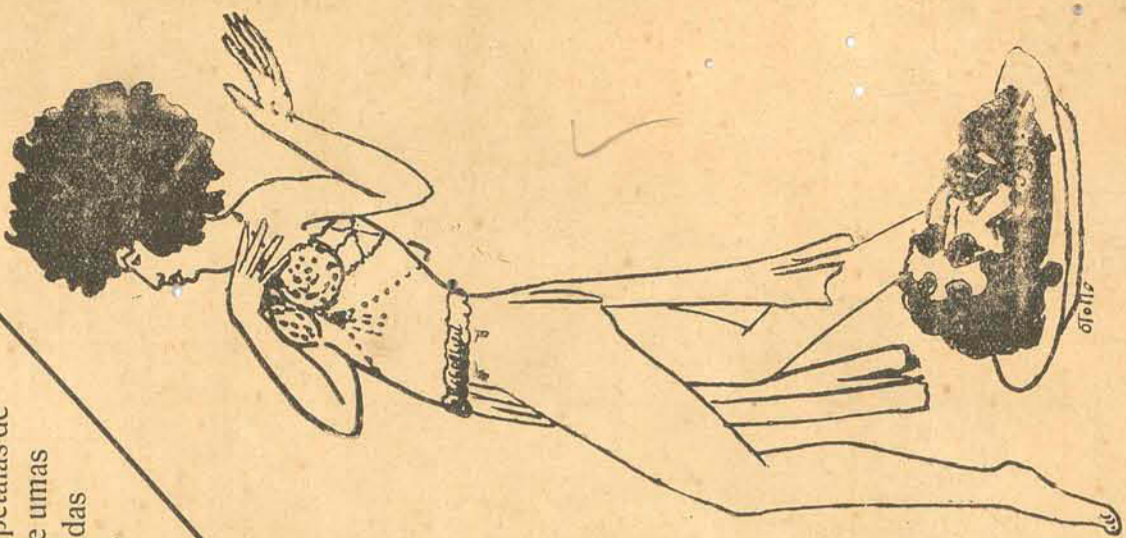
Auto omnibus

NA ESTAÇÃO A CHEGADA DE TODOS OS TRENS

A Cidade Moça

Alvaro Moreyra teve a mais feliz expressão quando chamou a grandiosa Sebastianópolis de Cidade Mulher. Hermes Fontes, um dos príncipes da poesia nacional, em sua recente viagem á Curitiba, foi encontrar por entre os altaneiros pinheirais, — a Cidade Sorriso. Florianópolis já foi na poesia regional, ardente, chrysmada de um jardim suspenso á beira-mar; e Laguna é a terra dos cômodos brancos, na linguagem subtil de João de Oliveira. E Joinville não teve ainda a felicidade de hospedar nenhum vate enamorado que a pudesse consagrar em duas ou tres palavras buriladas pela mais extravagante fantasia. Visitas já tivemos de sobejo, mas de commerciantes, de industriaes e de politicos, que tiveram apenas a gentileza de qualificar Joinville, esta cidade moça que ahi está, de — «O pequeno Ruhr catharinense». Ruhr dá uma idéa de carvão, de ferro em braza, rubro como o sangue, e de uma população cançada pelo excesso de trabalho, onde toda a fantasia é subjugada pela luta, pela necessidade de viver; é o estomago vencendo o coração, a materia dominando o espirito, — uma idéa de uma população mortificada pelo oxygenio, respirado, em grandes haustos, nas profundezas das sombrias e tristonhas minas, e por entre as bigornas e os motores das officinas. Joinville já foi a cidade dos roseiras floridos, mas pouco a pouco os roseiras vão desapparecendo do scenario deslumbrante dos nossos olhos, deixando somente em nossa memoria a lembrança daquelles antigos recantos, onde o chão se transformava num estendal de petalas de rosas para receber o beijo voluptuoso do orvalho doirado das manhãs. Já disse um distincto escriptor que as flores tambem têm ciúme umas das outras, talvez seja esse o motivo da ausencia das rosas em os nossos jardins. E' a transformação; agora ao invés das rosas, e das naiades dos bosques temos estas lindas figurinhas de «biscuit», flores da carne, que extasiam, que impolgam e allucinam, pela extravagancia dos tregeitos e pelo sensualismo mórbido dos gestos; mulheres, umas, que são symbolos e outras que são simplesmente mulheres! Joinville é a cidade moça, cheia de devida e de belleza, que atráe; é a cidade dos sonhos de velludo e das tardes côr-de-rosa. «Dirão os discretos ser fantasia, pois eu vos direi: é verdade! «Gomez Carrillo, o magnifico escriptor hespanhol, foi descobrir por entre divinos crysanthemos e mimosas papoilas num recanto pittoresco do Japão, um pequenino Pariz sonhado, cheio de «bayaderas» e de mil «geishas»; assim Joinville tambem se revela a um crente, a um escravo da fantasia; aqui tambem existem estas encantadoras figurinhas de Tanagra, leves e subitís, vaporosas e encantadoras, que offerecem aos homens um mundo de caricias. Joinville é á cidade dos sonhos de velludo, "um ether condensado"

AURINO SOARES

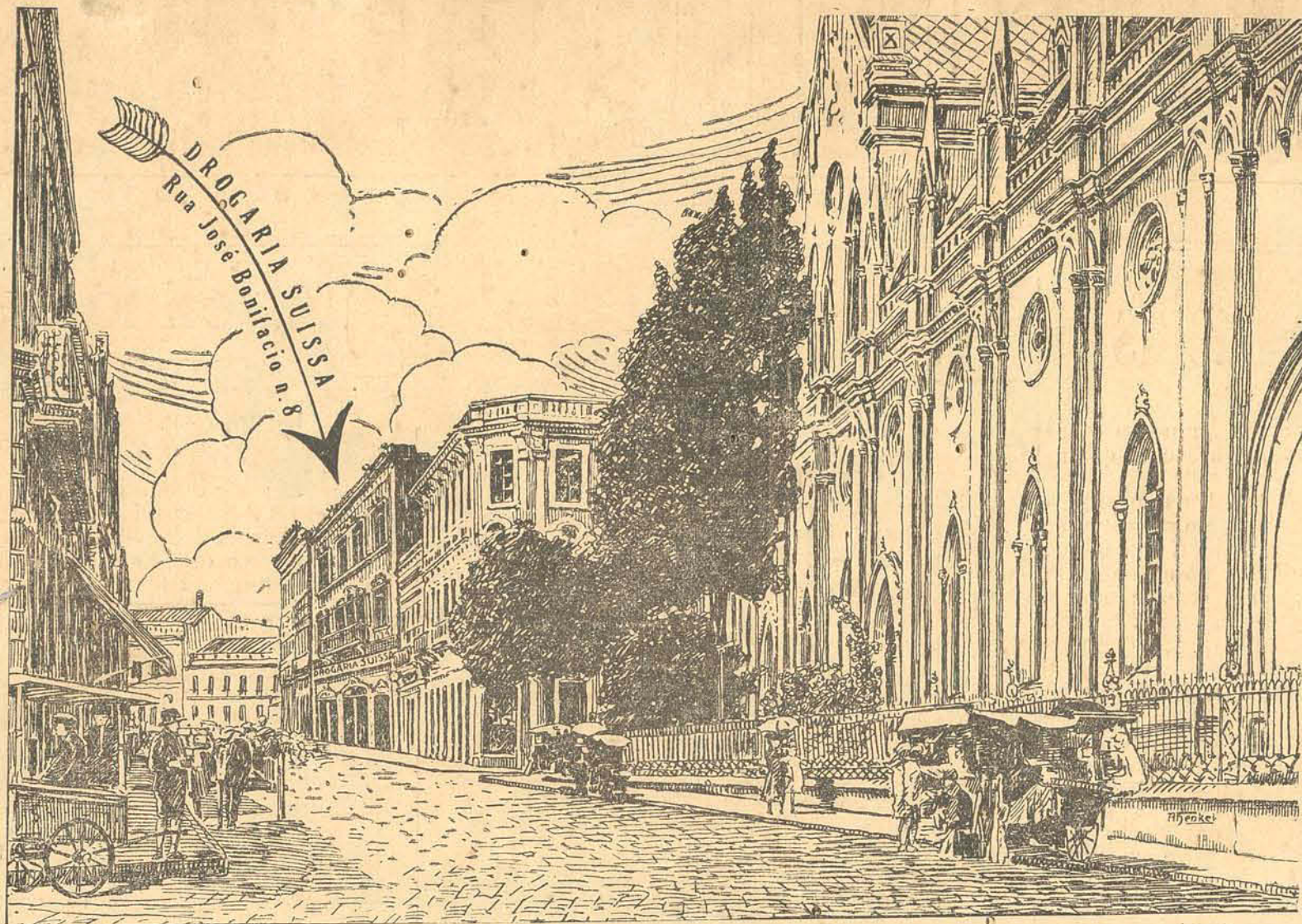


Pilulas Dr. Reynaldo Machado

Especifico contra
sezões

BARAMORTE:

O veneno infallivel contra
baratas.
Destrucção completa em
poucos dias



Fermento Tell:

O ideal fermento para
bolos e doces

Tintas Tell:

A marca preferida pelas
senhoras
O melhor producto para
tingir em casa

Curityba, Fevereiro de 1927

Aos nossos amigos e freguezes

Pela presente temos o grato prazer de avisar a nossa distincta clientela e nossos prezados amigos, que depois de ocupar por mais que 10 annos o predio á rua Riachuelo 54 fomos obrigados a mudar a nossa casa commercial para a

==== RUA JOSE' BONIFACIO NR. 8 ====

A expansão que tomaram nossos negocios nestes ultimos annos exigiram localidades maiores, cujas localidades encontramos na nossa nova casa que até hoje foi occupada pela conhecida casa Luiz Rose.

O novo edificio é amplo, comportando secções especiaes para os diversos ramos de nosso negocio e achamo-nos perfeitamente aparelhados a dar maior amplitude e á satisfazer todas as necessidades que se pode exigir de uma moderna Drograria, digna da Capital do Paraná.

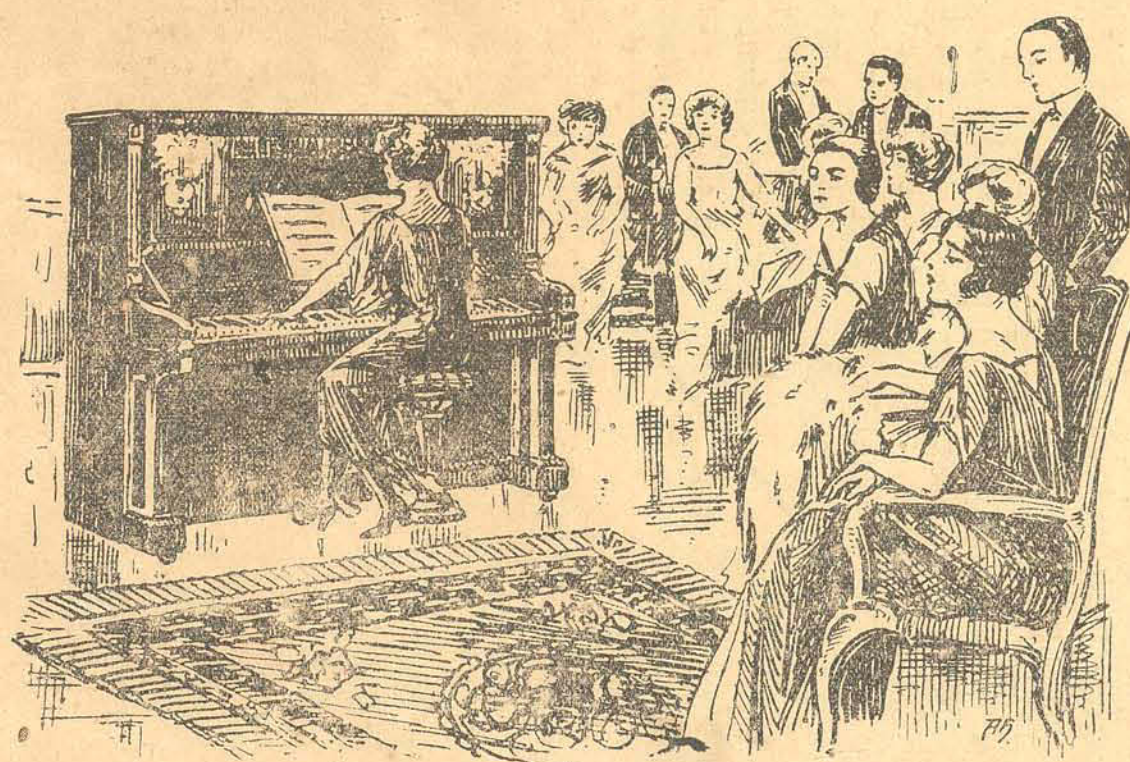
Convidamos aos nossos amigos e freguezes á visitarem a nossa nova séde, para desta forma poderem ajuizar a importancia das novas installações.

As importações directas e as compras directas dos productores nos permitem servir a nossa distincta freguezia com a maxima presteza e por preços razoaveis.

Esperamos VV. SS. continuar á nos honrar com sua valiosa preferencia e aguardando suas muito presadas ordens, somos com alta estima

de VV. SS.
Amos. Obs.

Sigel, Etzel & Cia.



PIANOS: Blüthner e Rönisch

Schiedmayer & Soehne

IRMLER, GLASS, NEUBAUER

Unicos depositarios

Hertel Irmãos

**Casa HERTEL Praça Municipal, 9
CURITYBA**